



# Universidade de Brasília

II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA

*Parceria UnB/FE – MEC/SECADI – MDA – Cátedra UNESCO de EJA*

19/09/2011 a 22/12/2011

## Relatório Técnico e de Avaliação

Brasília, Maio de 2012.



**Presidente da República**

Dilma Rousseff

**Universidade de Brasília – UnB/FE**

**Reitor da Universidade de Brasília**

José Geraldo de Sousa Júnior

**Diretora Faculdade de Educação - FE**

Carmenísia Jacobina Aires

**Departamento de Planejamento e Administração – PAD**

José Vieira de Sousa

**Gestor do Termo de Cooperação**

Ruth Gonçalves de Faria Lopes

**Ministério da Educação – MEC**

**Ministro da Educação**

Fernando Haddad

**Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e Inclusão-  
SECADI**

Claudia Pereira Dutra

**Diretor de Educação de Jovens e Adultos - DPEJA**

Mauro José da Silva

**Coordenadora-Geral de Educação de Jovens e Adultos**

Carmem Isabel Gatto

**Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA**

**Ministro do MDA**

Afonso Florence

**Coordenadora Geral de Apoio a Negócios e Comércio Territorial**

Maria das Graças Correia de Almeida

**Cátedra UNESCO de EJA**

Timothy Denis Ireland



## **EQUIPE DO CURSO**

### **Coordenação Colegiada Interinstitucional (Instituições parceiras)**

Catarina de Almeida Santos (UnB/FE)

Carmem Isabel Gatto (MEC/SECADI)

Elaine Filomena Chagas Cáceres (MEC/SECADI)

Maria das Graças Almeida (MDA)

Ruth Gonçalves de Faria Lopes (UnB/FE)

Timothy Denis Ireland (Cátedra Unesco de EJA)

### **Coordenação Colegiada Institucional (UnB/FE):**

Catarina de Almeida Santos

Ruth Gonçalves de Faria Lopes

### **Avaliação do Curso:**

Danielle X. Pamplona Nogueira (UnB/FE)

## **Corpo Docente**

### Módulo I

Carmen Gatto (MEC/SECADI)

Carmenísia Jacobina Aires (UnB/FE)

Jerônimo Rodrigues de Souza (MDA)

Mauro José da Silva e (MEC/SECADI)

Oviromar Flores (UnB/DEX)

Valmor Schiochet (MTE/SENAES)

Ruth Gonçalves F. Lopes (UnB/FE)

Timothy Denis Ireland (Cátedra UNESCO de EJA)

### Módulo II

Arlindo Cavalcanti de Queiroz (MEC/ SEA)

Carlos Alberto L. de Sousa (UnB/FE)

Daniel Cara (Campanha Nacional pela Educação)

Erlando da Silva Reses (UnB/FE)

Janaína Cristina de Jesus (PUC-GO)

Jane Paiva (UERJ)



Jaqueline Freire (UNILAB)

Maria Luiza Pinho Pereira (UnB/FE)

Maria Madalena Torres (CEPAFRE)

Roberto Goulart Menezes (UnB/FUP)

### Módulo III

Elaine Filomena Chagas Cáceres (MEC/SECADI)

Janaina Cristina de Jesus (PUC-GO)

Maria das Graças C. de Almeida (MDA)

Maria Luiza Pinho Pereira (UnB/FE)

Simone Aparecida Lisniowski (UnB/FE)

### Módulo IV

Carmenísia Jacobina Aires (UnB/FE)

Catarina de Almeida Santos (UnB/FE)

Elaine Filomena Chagas Cáceres (MEC/SECADI)

Janaina Cristina de Jesus (PUC-GO)

Simone Aparecida Lisniowski (UnB/FE)

Ruth Gonçalves de Faria Lopes (UnB/FE)

Tânia Maria de Melo

### **Tutoras**

Elaine Filomena Chagas Cáceres (MEC/SECADI)

Janaina Cristina de Jesus (PUC-GO)

### **Suporte Técnico**

João Lucas Bragança Neto

### **Secretaria Administrativa**

Mayra de Godoy Ponteiro



## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Estrutura Curricular – Fluxo do Per-Curso.....	18
---	----

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Organização do Curso .....	17
---------------------------------------	----

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Eficácia do curso quanto aos seus objetivos .....	32
Gráfico 2 - Eficácia do curso quanto ao grau de satisfação dos cursistas .....	33
Gráfico 3 - Eficiência do curso quanto à carga horária .....	34
Gráfico 4 - Eficiência do curso quanto à relevância das temáticas abordadas .....	35
Gráfico 5 - Eficiência do curso quanto à atuação dos facilitadores (segurança na apresentação das temáticas) .....	35
Gráfico 6 - Eficiência do curso quanto à atuação da tutoria (resposta à dúvidas dos cursistas dentro do tempo esperado) .....	36
Gráfico 7 - Eficiência do curso quanto à atuação da tutoria (bom relacionamento virtual com os cursistas) .....	36



## SUMÁRIO

### Volume I

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1    PROPOSTA E CONCEPÇÕES ORIENTADORAS DO II CURSO .....	11
1.1 Público Participante.....	13
1.2 Corpo Docente.....	14
1.3 Objetivos .....	15
2    ESTRUTURA CURRICULAR, MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	15
2.1 Desenvolvimento dos Módulos .....	18
2.1.1 Ambientação ao Curso e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA .....	18
2.1.2 Módulo I - Marcos estratégicos das ações de EJA .....	19
2.1.3 Módulo II - Incidência em políticas públicas de educação ao longo da vida ...	19
2.1.4 Módulo III - Desenvolvimento territorial sustentável e gestão social de políticas públicas .....	20
2.1.5 Módulo IV - Planejamento e gestão de projetos educacionais em EJA .....	22
2.2 Mediação Tecnológica e Suporte Tecnológico. ....	23
2.3 Acompanhamento Tutorial.....	24
2.4 Avaliação da Aprendizagem .....	25
3    GESTÃO E FINANCIAMENTO.....	26
3.1 Gestão.....	26
3.2 Financiamento .....	27
4    AVALIAÇÃO DO CURSO .....	28
4.1 Eficácia do Curso .....	29
4.2 Eficiência do Curso .....	29
4.3 Efetividade Social do Curso.....	30
4.4 Conclusão.....	31
4.4.1 Eficácia do Curso.....	31
4.4.2 Eficiência do Curso.....	33
4.4.3 Efetividade Social do Curso.....	37



4.4.4	Recomendações.....	37
5	PRINCIPAIS PRODUTOS .....	39
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>
	<b>ANEXO A - Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA: Unidades Federadas/ Regiões/ Agendas/ Conselhos/ Fóruns.....</b>	<b>54</b>
	<b>ANEXO B - Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA: Unidades Federadas/ Regiões/ Segmentos Representativos.....</b>	<b>56</b>



## **APRESENTAÇÃO**

O Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em Educação de Jovens e Adultos - EJA (a distância) originou-se de Convênio com a então SECAD/MEC, em 2010, planejado para execução em três ofertas, uma em 2010 e duas em 2011, perfazendo um total de 180 participantes. O projeto teve o intuito de contribuir para as ações da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, fortalecendo os espaços de mobilização, articulação político-institucional, planejamento, execução e controle social das políticas públicas já existentes. Em sua primeira oferta, estabeleceu-se parceria entre a Universidade de Brasília/Faculdade de Educação - UnB/FE, SECAD/MEC, Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura / Conselho Internacional de Educação de Pessoas Adultas - UNESCO/ICAE.

Em 2011, em um novo contexto de planejamento institucional do Ministério da Educação para o período de 2011 a 2014, a segunda, e única, oferta do curso foi viabilizada somente no segundo semestre, por decisão da Coordenação Interinstitucional do curso, sob a execução da Universidade de Brasília/Faculdade de Educação, em parceria com a SECADI/MEC, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, e Cátedra UNESCO de EJA.

O II Curso teve como finalidade formar sujeitos sociais da educação de jovens e adultos, para que atuem como multiplicadores de ações de gestão social de políticas públicas, com vistas a fortalecer a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva da formação de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede em Gestão da EJA - CTAREjagestão. Além disso, contribuir, especificamente, para delimitar os marcos estratégicos das ações da Educação de Jovens e Adultos; propiciar espaços de reflexão, em ambiente virtual de aprendizagem e em momento presencial, para aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais e favorecer a análise de experiências de gestão social de políticas educacionais de EJA que subsidie o Plano Estratégico da Agenda Territorial local.

Abrangendo esse conjunto de instituições parceiras, o II Curso se desenvolveu por meio de uma Coordenação Colegiada Interinstitucional, encaminhando ações com equipe constituída de profissionais dessas instituições. No âmbito da Universidade de Brasília, teve uma Coordenação Colegiada Institucional, congregando professores da Faculdade de





Educação com larga experiência em Educação de Jovens e Adultos, seja em gestão social de políticas educacionais, seja e em gestão de processos formativos a distância.

Na perspectiva de proporcionar um espaço para a discussão e fomentar propostas de ação em gestão social de políticas públicas na modalidade educacional de EJA, bem como de constituir e consolidar uma Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em gestão da EJA, a segunda oferta do Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, teve como público participante 61 profissionais que atuavam nas Comissões Estaduais/ Distrital da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, nos Fóruns Estaduais/ Distrital de EJA e nas instituições parceiras.

Inicialmente programada para o período de 19 de setembro a 16 de dezembro de 2011, o II Curso teve seu término estendido para o dia 22 de dezembro de 2011, considerando, especialmente, as demandas das instituições postas aos participantes caracterizadas pela finalização de muitas atividades na área da EJA, no período de final de ano.

Catarina de Almeida Santos

Ruth Gonçalves de Faria Lopes

Coordenação Colegiada Institucional (UnB/FE)



## INTRODUÇÃO

O campo da educação de jovens e adultos tem sido alvo de diversas iniciativas que se consubstanciam em programas, projetos e ações que, amparados por um arcabouço legal e normativo, sinalizam o reconhecimento da educação como um direito de todos. O espaço ocupado pela EJA nas agendas dos governos, sobretudo, a partir da criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação (MEC), em 2004, concomitante à mobilização dos fóruns de EJA do Brasil, vem contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de estado para essa modalidade, compreendida numa perspectiva de educação ao longo da vida.

O Brasil é signatário de vários acordos internacionais e os direitos educacionais estão assegurados em sua legislação, como a Constituição de 1988 e a atual LDB. Não obstante, ainda possui vários desafios a serem superados no que tange às questões educacionais. Dados do Censo do IBGE de 2010 demonstram que apesar do índice de analfabetismo ter baixado o Brasil ainda possui uma cifra de 13,9 milhões de brasileiros analfabetos com 15 anos ou mais. Isso equivale a 9,63% da população nessa faixa etária - no Censo de 2000, esse percentual era de 13,64%. Esses dados apresentam percentuais diferenciados de acordo com as regiões, tendo em vista que no Sudeste os analfabetos são 5,5% e no Sul, 5,1%, no Centro-Oeste são 7,2%; no Norte, 11,2%; e no Nordeste, 19,1%.

É notória a luta dos movimentos sociais para que a EJA seja entendida como um campo específico de direitos e de responsabilidade político-educacional, e consiga reverter as persistentes situações de exclusão de parcela significativa da população. Mudar esse cenário, no entanto, requer que os gestores públicos, educadores e movimentos sociais se unam para garantir o direito à educação de jovens e adultos, buscando novas formas, espaços e propostas político-pedagógicas adequadas às especificidades deste público. Nesse sentido, como salienta o Documento Base Nacional preparatório a VI CONFINTEA (2008) se faz “necessária articulação intersetorial que integre as políticas educacionais às políticas de cultura, saúde, emprego e geração de trabalho e renda e às possibilidades apresentadas pelas novas tecnologias de comunicação e informação”.

Desde sua origem, a SECADI vem buscando fortalecer a educação na diversidade, por meio da criação de instrumentos de gestão, que valorizem a riqueza de nossa diversidade étnica e cultural. A preocupação com a diversidade da EJA se consubstanciou em ações e programas desenvolvidos em parceria com outras secretarias do MEC e outros órgãos do



governo federal, atendendo demandas de povos do campo, indígenas, quilombolas, pessoas privadas de liberdade, entre outros. Dentre essas, destacam-se o Proeja, o Projovem, o Programa Pescando Letras, Saberes da Terra, Educando para a Liberdade e Literatura para Todos. A necessidade de integrar tais iniciativas de EJA com as ações do Programa Brasil Alfabetizado, levou ao surgimento da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

A Agenda Territorial foi criada durante a Semana de EJA: Compromisso de Todos pela Educação de Jovens e Adultos, realizada em Natal, entre os dias 08 e 13 de dezembro de 2008, promovida pela então denominada SECAD. As instituições e segmentos presentes naquele evento reafirmaram seu compromisso com a Educação de Jovens e Adultos, concebida como direito de todos e ao longo da vida, mediante esforço coletivo para a implantação de ações que fortaleçam a política pública de EJA.

Nessa perspectiva, no período de 2008 a 2011, essa secretaria fomentou a estratégia político-pedagógica denominada de Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de desenvolver processos formativos integrados para a articulação político-institucional, planejamento, execução e acompanhamento da política pública da EJA, em parceria com a Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - CNAEJA, Gestores Públicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns EJA Brasil, Organismos Internacionais e Universidades Públicas.

Este Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, oriundo dessa estratégia político-pedagógica, nasceu com o intuito de contribuir para as ações da Agenda Territorial de desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA, fortalecendo os espaços de mobilização já existentes. Insere-se no contexto da cooperação entre a Universidade de Brasília e o MEC, no âmbito do qual foram desenvolvidos, em 2006, o Curso de Extensão Educação na Diversidade (ver Relatório Técnico e de Avaliação [www.forumeja.org.br/cursodiversidade](http://www.forumeja.org.br/cursodiversidade)) e, em 2009-2010, o Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase na EJA (<http://forumeja.org.br/cursoseja>), este no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB.

O presente relatório refere-se à segunda oferta do Curso, realizada no segundo semestre de 2011. Inicialmente programada para o período de 19 de setembro a 16 de dezembro de 2011, teve seu término estendido para o dia 21 de dezembro de 2011, considerando, especialmente, as demandas das instituições postas aos participantes caracterizadas pela finalização de muitas atividades na área da EJA, no período de final de ano.



O presente Relatório dá ênfase ao processo educativo vivenciado durante a 2ª oferta do Curso executada em 2011, especialmente, a um Per-Curso que abrangeu as fases de avaliação da primeira oferta, planejamento, desenvolvimento e avaliação da segunda oferta, destacando as conquistas dessa desafiante experiência apoiadas nas parcerias e consubstanciadas nos Planos de Ação para a EJA apresentados pelos participantes. Destaca a importância da adoção do ensino a distância ([www.fe.unb.br/ejagestao2](http://www.fe.unb.br/ejagestao2)) apoiado nas Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC, tendo como uma das referências o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil ([www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)). Recomenda incluir os devidos ajustes sinalizados pelos resultados da avaliação realizada em processo, resgatando as aprendizagens do Per-Curso na superação das carências de formação e atuação no tocante à Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, com progressiva aproximação da Cátedra UNESCO – Educação a distância da UnB /FE, criada em 1994, Cátedra UNESCO – Educação de Jovens e Adultos da qual participam a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, criada em 2009, bem como da CAPES, UNILAB e outros organismos da cooperação internacional.

## **1 PROPOSTA E CONCEPÇÕES ORIENTADORAS DO II CURSO**

O Curso teve como finalidade formar sujeitos sociais da educação de jovens e adultos para atuar como multiplicadores de ações de gestão social de políticas públicas, com vistas a fortalecer a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva da constituição de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em gestão da EJA- CTAREjagestão.

Cabe ressaltar que esta perspectiva de formação na modalidade a distância, fundada em uma Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede - CTAR<sup>1</sup>, centra-se na construção coletiva de conhecimento e na aprendizagem colaborativa e foi desenvolvida no âmbito de grupo de pesquisa Lattes Aprendizagem, Tecnologias e Educação a Distância – ATEAD do qual participam, desde o início da década de 90, parte da equipe que compõe este Curso que ora é relatado. A aplicação dessa concepção formativa aos processos de formação em EJA iniciou-se em 2006, numa perspectiva ampliada como CTARD, no Curso de Extensão Educação na Diversidade; CTAREja, no I Curso de Especialização em Educação na

---

<sup>1</sup> SOUZA, A. M. de, FIORENTINI, L. M. R. e RODRIGUES, A. M. (orgs). Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Editora da Universidade de Brasília, 2010.



Diversidade e Cidadania com ênfase na EJA (2009-2010); e, mais recentemente, CTAREjagestão, no Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA (2010-2011).

Dessa forma, o Curso pretendeu contribuir para a superação do desafio de formular, articular novos arranjos institucionais, executar e desenvolver o controle social de políticas públicas, de maneira participativa, para que se consolidem como política de Estado. Considerando a diversidade dos sujeitos de EJA, exercitando uma “concepção ampliada de educação de jovens e adultos, que entende educação pública e gratuita como direito universal de aprender, de ampliar e partilhar conhecimentos e saberes acumulados ao longo da vida, e não apenas de se escolarizar” (Documento Nacional preparatório para a VI CONFINTEA).

A execução deste Curso se fundou na abordagem pedagógica e estratégia metodológica da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, entendida como uma estratégia político-pedagógica que fortalece a articulação territorial das ações da educação de jovens e adultos, valendo-se de análise diagnóstica, definição de objetivos e metas que subsidiem a implementação e gestão dessas ações, além de incorporar as diretrizes definidas coletivamente.

- Promover articulação entre as demandas sociais e ofertas de políticas públicas de EJA.
- Estimular a construção de redes sociais de cooperação visando o protagonismo dos atores sociais na construção da política de EJA: gestores públicos, educadores, educandos, Fóruns de EJA, Fóruns de Educação do Campo, Universidades, Movimentos Populares, Sociais e Sindicais entre outros.
- Estimular a integração das políticas de educação formal e não formal, no âmbito das ações de EJA.
- Apoiar os processos educativos que favoreçam a produção do conhecimento, sistematização, socialização das experiências, a partir da realidade local e do respeito à diversidade cultural, de gênero, geração, etnia e de ecossistemas.
- Apoiar experiências inovadoras de EJA no âmbito do mundo do trabalho, em especial, da economia solidária e sustentável.

Operacionalmente, a partir da delimitação dos marcos estratégicos das ações de EJA no contexto nacional, o Curso buscou propiciar espaços de reflexão, em ambiente virtual de aprendizagem, para aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais; de modo a favorecer a construção de projetos de intervenção em gestão social



de políticas educacionais de EJA, no âmbito da Agenda Territorial nos locais de atuação dos participantes.

### **1.1 Público Participante**

A segunda oferta do Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais destinou-se aos membros das Comissões Estaduais e Distrital da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, membros dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA e membros das Instituições Parceiras.

Como pré-requisito à participação, exigiu-se que além de atestarem sua atuação como membros das Agendas Territoriais e dos Fóruns de EJA, tivessem disponibilidade de tempo para participação no curso, domínio de conhecimentos básicos de informática (Windows, Word e Internet), endereço eletrônico (e-mail) e acesso à internet.

O perfil dos cursistas, levantado em formulário próprio no momento da inscrição, foi assim caracterizado:

- A maioria (87%) dos cursistas é do gênero feminino.
- A média de idade dos cursistas é de 44 anos.
- Sobre o local de residência dos cursistas, destaca-se que 48 desses residem na capital de seus Estados de origem e 13 residem em outros municípios diferentes da capital. Todos os cursistas do ES e MG residem fora da capital dos respectivos Estados.
- Quanto ao segmento de atuação em EJA, tem-se uma divisão igualitária entre Fóruns de EJA e Agendas Territoriais, e participação dos parceiros: MEC, Cátedra UNESCO, MDA e UnB.
- Todos os cursistas possuem ou estão cursando nível superior, sendo em sua maioria, especialistas.
- A maioria dos cursos de pós-graduação realizados pelos cursistas está na área da Educação.
- A maioria dos cursistas (70%) é de professores, seguido de 25% de outros cargos e 5% do cargo de orientador.
- O significativo percentual de 70% dos cursistas possui mais de 10 anos de atuação no magistério.
- O maior percentual de cursistas atua em EJA entre 10 a 15 anos.
- A maioria dos cursistas possui experiência docente no Ensino Fundamental de EJA.
- Os cursistas especialistas possuem mais tempo de magistério em EJA e maior participação em todos os segmentos de EJA.
- Das principais experiências profissionais na área de Educação, a partir de 2000, a maior incidência foi Docência.
- Das principais experiências profissionais na área de EJA, a partir de 2000, a maior incidência foi Docência.
- 21% dos cursistas possuem experiência como diretor(a) de escola. Destes, a maior parte, com mais de 5 anos de atuação.
- Quanto à forma de provimento para a direção de escola, 9 foram indicados para o cargo e 4 foram eleitos.
- 44% dos cursistas exercem cargo de confiança na Administração da Secretaria. Destes, 56% no âmbito estadual, 33% no âmbito municipal e 4% no âmbito distrital.



- 59% dos cursistas possuem experiência na gestão em EJA. Destes, 58% no âmbito estadual, 31% no âmbito municipal e 6% no âmbito distrital.
- Quanto ao tempo de experiência, 44% desses cursistas possuem mais de 5 anos de experiência na gestão em EJA, seguido de 31% entre 3 a 5 anos de experiência.
- Os cursistas, independentemente da maior formação acadêmica, atuam ou atuaram prioritariamente, no âmbito estadual, no que se refere à experiência em gestão em EJA. Destaca-se a totalidade de especialistas que atuam/atuaram na gestão em EJA.
- 41% dos cursistas participaram de Conselho Escolar.
- 18% dos cursistas participaram de Conselho de Educação. Destes, 36% no âmbito estadual e 73% no âmbito municipal.
- Quanto ao tempo de atuação, a maior parte dos cursistas atua ou atuou por mais de 5 anos em Conselho de Educação.
- 38% dos cursistas participaram de outros conselhos. Destes, 43% no âmbito estadual e 61% no âmbito municipal.
- Quanto ao tempo de atuação, a maior parte dos cursistas atua ou atuou entre 1 a 3 anos em outros conselhos.
- Desta forma, observou-se que a maior incidência de participação em Conselhos foi em Conselho Escolar.
- Na relação à experiência em gestão em EJA e participação em Conselhos, verificou-se que, dos 36 cursistas que possuem experiência em gestão em EJA, a maior incidência de participação em Conselhos foi em Conselho Escolar, seguido de Outros conselhos. Logo, a menor participação foi em Conselhos de Educação.
- Dos 60 cursistas que responderam à questão, 100% possuíam experiência em movimento social. Destes, 85% em Fórum EJA.
- 82% dos cursistas têm recursos institucionais disponíveis para o uso de tecnologias e educação a distância, sendo o computador para uso individual e com acesso à internet o recurso mais disponível (98%), seguido do Laboratório de Informática com acesso à internet (79%).
- 80% dos cursistas têm experiência em educação a distância.
- Desses, a maioria utilizou ambiente virtual em educação a distância, sendo o mais utilizado o Moodle. No uso de rádio, foram citados a Alfabetização Via Rádio – UNIVIMA e Instituto Paulo Freire, e Rádio Web. O Telecurso 2000, TV Escola e Salto para o Futuro foram citados no uso da TV. No ensino por correspondência, curso de alfabetização, noções básicas de qualidade e cursos bíblicos.
- 67% dos cursistas possuem experiência com uso de tecnologias na atividade docente. Observa-se que há uma intensa atividade pelos cursistas com o uso de tecnologias voltadas à internet.
- 90% dos cursistas possuem acesso ao Portal dos Fóruns de EJA ([www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)).

## 1.2 Corpo Docente

O corpo docente do II Curso constituiu-se de professores universitários com larga experiência em pesquisa, ensino e extensão em educação de jovens e adultos e formação de educadores da EJA e atuação em movimentos sociais na área, bem como em gestão de políticas públicas e em educação a distância. Contribuíram no Curso professores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, com a colaboração da Cátedra Unesco de EJA, Universidade Católica de Goiás, UNILAB, UERJ, todos com mestrado ou doutorado.





Além desses profissionais, participaram do Curso gestores públicos com grande experiência em gestão social, com ênfase na intersetorialidade e na economia solidária, bem como em gestão da EJA. Colaboraram no Curso gestores da SEA e SECADI/Ministério da Educação, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária - MTE/SENAES.

Também contribuíram profissionais com intensa atuação em entidades da sociedade civil organizada como a Campanha Nacional pela Educação, a Ação Educativa, o Centro de Educação Popular Paulo Freire – CEPAFRE/Ceilândia/DF e Movimento Educação e Cultura da Estrutural-MECE/Estrutural/DF.

### **1.3 Objetivos**

O II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais teve como objetivo geral formar sujeitos sociais da educação de jovens e adultos para atuar como multiplicadores de ações de gestão social de políticas públicas, com vistas a fortalecer a Agenda Territorial, na perspectiva da constituição de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em gestão da EJA- CTAREjagestão.

Consideraram-se como objetivos específicos:

- Delimitar os marcos estratégicos das ações da Educação de Jovens e Adultos.
- Propiciar espaços de reflexão, em ambiente virtual de aprendizagem e em momento presencial, para aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais de EJA.
- Favorecer a análise de experiências de gestão social de políticas educacionais de EJA que subsidie o Plano Estratégico da Agenda Territorial local.

## **2 ESTRUTURA CURRICULAR, MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.**

O II Curso desenvolveu-se em quatro módulos temáticos, teve uma carga horária de 82 horas, foi organizado no formato de um percurso por espaços de trabalho-aprendizagem, cujo eixo integrador foi a construção de uma proposta de ação para as Agendas e os Fóruns estaduais/Distrital de EJA como contribuição efetiva do cursista ao Plano Estratégico da Agenda Territorial do Estado/DF à qual se vincula, resultante de sua participação no processo formativo.





A concepção de percurso centra-se na ideia de que o tempo e espaço de trabalho-aprendizagem entre sujeitos de saberes, que trazem experiências de outros itinerários formativos vivenciados, se constituem como um processo mais dinâmico e com maior possibilidade de interação e diálogo entre os participantes para a construção social do conhecimento e aprendizagem colaborativa. Diferentemente de um curso convencional em que os participantes passam por um processo formativo e seguem seus percursos individuais, os laços criados nesse percurso geram possibilidades de constituição de comunidades em rede, não se esgotando no espaço e tempo organizado de aprendizagem. Abrem-se, assim, novas possibilidades de interação e diálogo em outros espaços e tempos de trabalho-aprendizagem.

Dessa forma, buscou-se criar um ambiente de aprendizagem aberto ao questionamento e ao diálogo crítico, cooperativo e criativo entre os participantes, de modo a possibilitar a construção coletiva de conhecimentos afetos às temáticas abordadas, bem como incentivar a busca investigativa necessária à construção do conhecimento. Para tanto, foram utilizadas estratégias diversificadas, alternando fóruns temáticos, trabalhos individuais ou em grupo, tomando por base a leitura/estudo dos textos sugeridos e disponibilizados, audiovisuais e sites (*sites*) selecionado e as experiências dos cursistas nos seus campos de atuação, assim como webconferência com gestores públicos e especialistas.

Vale reforçar que a metodologia da educação a distância requer um planejamento de estudos, uma rotina de trabalho e um processo disciplinar diferenciado, pois, durante o percurso, o estudante terá que definir os horários, o lugar e o ritmo de estudos.

Por certo a pretensão de diálogo esteve além do que poderia comportar o tempo que foi possível destinar à segunda oferta do Curso. Reconheceu-se, por outro lado, que a riqueza do II Curso não se extinguiria quando de sua finalização, mas se estenderia aos locais e espaços de luta nos quais os cursistas atuavam, construindo um diálogo permanente na CTAREjagestão, concepção pedagógica orientadora do percurso acadêmico. Por isso, cada cursista assumiu o compromisso de representar seus estados e fóruns de EJA/agendas territoriais nesse espaço formativo. Com essa perspectiva de formação de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede em gestão da EJA, fortalecendo as ações da Agenda Territorial Estadual/Distrital, foi importante não perder de vista a organização de espaços para a continuidade da construção coletiva, para a qual o portal dos fóruns de EJA do Brasil é a referência fundamental ([www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)).

O II Curso constou de 4 módulos, sendo que o primeiro, o terceiro e o quarto foram oferecidos a distância. O primeiro módulo teve o formato de uma webconferência, com duas horas de duração, na qual os representantes das instituições parceiras (UnB/FE,



MEC/SECADI, Cátedra Unesco de EJA e MDA) e do MTE/SENAES apresentaram os “Marcos Estratégicos das Ações de EJA”. O segundo módulo, “Incidência em Políticas Públicas de Educação ao Longo da Vida”, foi desenvolvido presencialmente, incluindo vivência integrativa de linguagem corporal, com apoio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA, em forma de uma oficina de 40 horas, e esteve sob a responsabilidade da UnB/FE. O terceiro módulo “Desenvolvimento Territorial Sustentável e Gestão Social de Políticas Públicas”, coordenado pelo MDA e o quarto, “Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais em EJA”, pela UnB/FE, com 20 horas cada foram desenvolvidos no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

A seguir, o calendário do Curso dá a dimensão do tempo, dos espaços e das responsabilidades de desenvolvimento do processo de formação.

**Quadro 1 - Organização do Curso**

<b>Módulo</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período Realização</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Coordenação</b>
Ambientação		19 a 25/9/11	AVA (Moodle)	Ms. Elaine Cáceres – MEC/SECADI Ms. Janaína Cristina de Jesus – PUC – GO
Módulo I - Marcos estratégicos das ações de EJA	2 h	26/09 a 16/10/11	Webconferência Com apoio no AVA	Cláudia Pereira Dutra (MEC/SECADI) Dra. Carmem Gatto (MEC/SEADI) Dra. Carmeníia Jacobina Aires (UnB/FE) Jerônimo Rodrigues de Souza (MDA) Ms. Mauro José da Silva (MEC/SECADI) Dr. Oviomar Flores (UnB/FE/DEx) Dr. Walmor Schiochet (MTE/SENAES) Dra. Ruth Gonçalves de Farias Lopes (UnB/FE) Dr. Timothy D. Ireland (Cátedra Unesco de EJA)
Módulo II - Gestão social de políticas públicas educacionais em EJA	40 h	18 a 21/10/11	Oficina temática presencial apoiada no AVA	Arlindo Cavalcanti de Queiroz MEC/SEA Dr. Carlos Alberto Lopes de Sousa (UnB/FE) Dra. Carmem Gatto (MEC/SEADI) Daniel Cara - Camp. Nac. Direito à Educação Dr. Erlando da Silva Reses (UnB/FE) Dra. Jane Paiva (UERJ) Ms. Janaína Cristina de Jesus (PUC-GO) Dra. Jacqueline Freire (UNILAB) Ms. Maria Luiza Pinho Pereira (UnB/FE) Ms. Maria Madalena Torres (CEPAFRE) Dr. Roberto Goulart (UnB/FUP) Selva Teles – Sistema Rio Aberto Socorro Miranda – Sistema Rio Aberto Dr. Timothy D. Ireland - Cátedra UNESCO de EJA.
Módulo III - Desenvolvimento territorial sustentável e gestão social de políticas públicas	20 h	24/10 a 16/11/11	AVA	Ms. Maria das Graças C. de Almeida (MDA) Ms. Maria Luiza Pinho Pereira (UnB/FE) Dra. Simone Aparecida Lisniewski (UnB/FE)
Módulo IV – Planejamento e gestão de projetos educacionais em EJA	20 h	17/12 a 3/01/12	AVA	Dra. Carmeníia Jacobina Aires (UnB/FE) Dra. Catarina de Almeida Santos (UnB/FE) Ms. Elaine Cáceres (MEC/SECADI) Ms. Janaína Cristina de Jesus (PUC – GO) Dra. Ruth Gonçalves de Faria Lopes (UnB/FE) Dra. Simone Aparecida Lisniewski (UnB/FE) Ms. Tânia Maria de Melo

A figura a seguir representa esta concepção de percurso orientadora desta oferta de formação.

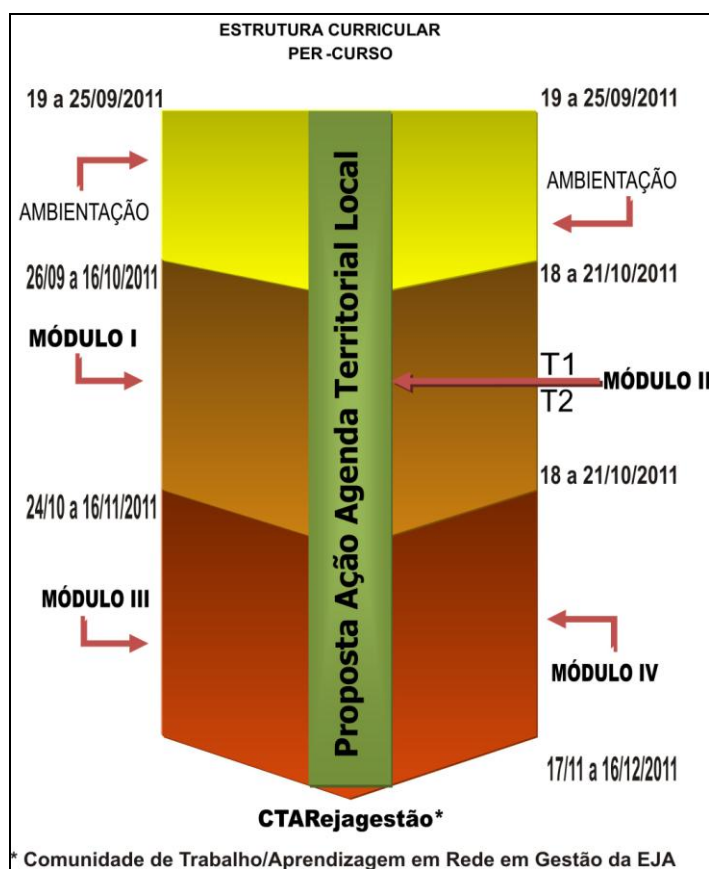


Figura 1 - Estrutura Curricular – Fluxo do Per-Curso

## 2.1 Desenvolvimento dos Módulos

De acordo com o percurso formativo acima referido, componente da estrutura curricular do curso, elaboramos uma breve descrição sobre a execução dos módulos.

### 2.1.1 Ambientação ao Curso e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Este momento do Curso teve como objetivo criar um espaço e tempo para a ambientação do participante ao Curso. Os instrumentos básicos de orientação foram o Guia de Navegação e o Guia de Estudos elaborados especificamente para esse fim e disponibilizados na plataforma Moodle, ambiente virtual utilizado para a oferta. Outros documentos para consulta estiveram no ambiente como o calendário e o Projeto do Curso.

Como espaços de interação dos participantes entre si e com as equipes (coordenadores, professores, tutores, suporte técnico, secretária) foram criados dois fóruns: um fórum para autoapresentação dos participantes e outro para encaminhamento de dúvidas e esclarecimentos necessários, de caráter pedagógico, tecnológico e administrativo acadêmico.



Esse momento foi primordial para o desenvolvimento do curso, pois estabeleceu o primeiro contato entre todos os envolvidos. Os dois fóruns abertos tiveram participações diferenciadas, como mostra o Quadro 2, apresentado neste tópico. No fórum de apresentação, até pelo seu propósito, a participação foi maior. Analisando esse fórum é possível perceber as expectativas de cada cursista em relação às trocas, aprendizagens e às próprias políticas públicas para EJA e as possibilidades de mudanças a partir do que seria debatido no curso.

### **2.1.2 Módulo I - Marcos estratégicos das ações de EJA**

Este primeiro módulo do Curso teve o objetivo de delimitar os marcos estratégicos das ações da Educação de Jovens e Adultos. Foi realizado no formato de uma webconferência, com suporte técnico e infraestrutura do MEC, utilizando a ferramenta Windows Media Encoder 9 Series, com a participação de representantes das instituições parceiras, em que foram abordados os seguintes temas: Políticas de EJA, por Mauro José da Silva da SECADI/MEC; Estratégia de desenvolvimento territorial e EJA, por Jerônimo Rodrigues de Sousa do MDA; Economia Solidária e EJA, por Walmor Schiochet do MTE/SENAES; Movimentos Sociais e EJA por Oviomar Flores da UnB/FE/DEx; O Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, por Ruth Gonçalves de Faria Lopes da FE/UnB/FE. A mediação foi feita por Timothy Denis Ireland, representante da Cátedra Unesco de EJA.

Além dos cursistas, outros interessados, como pessoas ligadas às Agendas e aos Fóruns locais e envolvidas com as questões da EJA tiveram acesso à transmissão que foi aberta ao público.

O I módulo marcou a Abertura Oficial do Curso, contou com a participação de autoridades representantes de cada instituição parceira demonstrando assim a seriedade e compromisso com que todos estavam encarando o curso, bem como a crença num processo de construção coletiva.

### **2.1.3 Módulo II - Incidência em políticas públicas de educação ao longo da vida**

O módulo Incidência em Políticas Públicas de Educação ao Longo da Vida foi realizado no formato de Oficina Temática presencial, conduzida pela UnB/FE, no período de 18 a 21 de outubro de 2011, em Brasília – DF. A proposta pedagógica deste módulo propiciou a apresentação de temas em mesas-redondas, debates e trabalhos em grupos com reflexões conjuntas sobre a gestão social em EJA.



Foram abordados os seguintes temas: identidade brasileira e construção coletiva; marco preparatório da Confintea VI: espaços de governança global e regional; Nações Unidas e outros atores globais – G8/G20; as Confinteas e os impactos a nível nacional; os fóruns de EJA e o documento brasileiro; Estado e Sociedade Civil – definições e papéis de cada um; organizações da sociedade civil – redes e novos paradigmas; governos da América Latina, democracia participativa, limites, possibilidades e novos paradigmas; educação ao longo da vida, educação popular; experiência internacional de boas práticas de políticas educacionais de EJA na África; negociação: interseção entre pautas, agendas, estratégias e instrumentos de negociação; PNE – espaços de negociação pelos três poderes; PNE – processos de negociação pelos segmentos organizados da sociedade civil; papel dos fóruns sucessos e limitações; indicadores de EJA no Brasil e mecanismos de participação; construindo estratégias para desencadear ou consolidar a agenda territorial local e suas implicações regionais e nacional.

Levando em conta as múltiplas crises sem precedentes em escala planetária e a situação de incerteza na qual vivemos a Oficina partiu do pressuposto de que não há uma única resposta, preponderante e determinista. Nesse sentido, a convergência e a divergência foram tratadas na perspectiva da existência de agentes sociais em conflito, num mundo pautado pela diversidade, diferenças e desigualdades sociais, em que os atores sociais serão permanentemente convidados a atuarem de forma criativa e transformadora, para os projetos de educação, tanto formais como não formais para todas as idades, visando a institucionalização de um Sistema Nacional de Educação.

Embora o módulo tenha sido desenvolvido com atividades presenciais, foi criado um Fórum de discussão no ambiente virtual do Curso, para debater os temas trabalhados presencialmente. Para tanto, solicitou-se a elaboração de um texto reflexivo contendo uma síntese analítica dos temas.

#### **2.1.4 Módulo III - Desenvolvimento territorial sustentável e gestão social de políticas públicas**

Entre os dias 24 de outubro a 16 de novembro de 2011, foi desenvolvido o Módulo III, com 20 horas de duração e tratou das seguintes temáticas: enfoque territorial do desenvolvimento Sustentável: principais conceitos, princípios, estratégias, avanços e desafios; gestão social de políticas públicas: principais conceitos e princípios, ciclo da gestão social – sensibilização e mobilização, planejamento participativo, organização e controle social,



arranjos institucionais e parcerias; Gestão social das políticas educacionais: a Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos como uma estratégia de articulação, formulação e controle social de políticas públicas.

Para orientar o debate no Tópico 1 do Fórum de discussão: enfoque territorial, desenvolvimento sustentável e gestão social de políticas públicas, este momento foi organizado em dois temas. O primeiro tema desenvolveu-se em duas dimensões, a saber: "Desenvolvimento Sustentável" e "Territórios e Territorialidades". O segundo tema focou o aprofundamento e ampliação de conhecimentos sobre gestão social de políticas públicas.

Vale destacar que os dois temas apresentaram conteúdos e metodologias que possibilitassem aos participantes teorizar, refletir, propor e trocar estratégias coletivas que visem ao aprimoramento de suas formas de atuar na defesa do direito à Educação de Jovens e Adultos em cada canto do país, bem como obter subsídios para a elaboração do Plano Estratégico da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos debatido no Módulo IV.

Para o Tópico 2- Gestão social das políticas educacionais e controle social: Fóruns de EJA, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, Conselhos de Educação e Fóruns Estaduais e Municipais de Educação orientou-se que após estudos e reflexões individuais e coletivas, fosse retomada a atenção para a constituição dos Fóruns estaduais e distrital de EJA, das Agendas Territoriais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, dos Conselhos estaduais e municipais de Educação (nas capitais) e dos Fóruns de Educação, para aprimorar a capacidade de posicionamento como representantes institucionais, com o objetivo de qualificar as intervenções nas realidades locais.

Desse modo, solicitou-se aos cursistas a elaboração do seguinte mapeamento político: constituição dos Fóruns Estaduais e distrital de EJA e das Agendas Territoriais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA, para investigarmos em que medida a composição favorece o desenvolvimento efetivo da EJA nos Estados. Conselhos Estaduais e Municipais de Educação (nas capitais) no que se refere à normatização das ações de EJA e o contrapeso das instituições de Estado (poderes legislativo, executivo e judiciário) e representações da sociedade civil (movimentos e entidades) na definição das orientações que os sistemas de ensino devem seguir. Fórum Nacional de Educação e demais Fóruns estaduais e municipais de Educação (Portaria 1407, de 14/12/2010), a fim de verificar, também, o contrapeso das instituições de Estado (poderes legislativo, executivo e judiciário) e



representações da sociedade civil (movimentos e entidades) na definição das orientações que os sistemas de ensino devem seguir na efetivação do PNE, PEEs ou PME's.

A partir do mapeamento elaborado, buscou-se fazer as seguintes análises: quais aspectos positivos verificamos na composição do nosso Fórum estadual/distrital de EJA e de nossa Agenda Territorial? Da forma como estão compostos, o Fórum estadual/distrital de EJA e a Agenda Territorial favorecem as ações voltadas à EJA numa perspectiva sustentável e de desenvolvimento territorial? Por que? O que é necessário ser feito para que a composição do Fórum estadual/distrital de EJA, da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, do Conselho estadual e municipal de Educação (nas capitais) e do Fórum estadual e municipal de Educação (nas capitais) se torne mais plural e mais favorável ao atendimento das demandas sociais do público da EJA? O que é possível registrar em relação dos Fóruns de Educação Estaduais e Municipais que estão sendo constituídos? O atendimento às demandas da EJA poderá ser garantido pela composição apresentada?

A partir desse módulo os cursistas foram convidados a pensar, não só nas questões teóricas propostas, mas também a pensar mais de perto sobre as realidades locais, sobretudo por meio de levantamento de dados nos seus estados e municípios, como também da análise de alguns dados sobre EJA, disponível nas bases de dados do IBGE: Censo e PNAD, INAF, entre outros.

### **2.1.5 Módulo IV - Planejamento e gestão de projetos educacionais em EJA**

O Módulo IV foi desenvolvido no ambiente Moodle e teve a duração de 20 horas. Inicialmente programado para o período de 17 de novembro a 16 de dezembro, foi prorrogado até o dia 03 de janeiro de 2012, encerrando o Curso. Esse foi o último módulo desse processo educativo e buscou, em sua organização, construir espaços e possibilidades de reflexão e aproximações com o objetivo do Curso de constituir uma Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede em Gestão Social de EJA – CTAREjagestão que pudesse continuar o diálogo e a ação coletiva para além do Curso.

Este módulo discutiu o planejamento e a gestão educacional em EJA e abordou temas como planejamento de projetos educacionais em EJA, diagnóstico social em EJA e intersetorialidade; programas e projetos em EJA e a ação intersetorial: a ação governamental e os movimentos sociais; gestão de projetos educacionais em EJA; Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos e os desafios da





EJA no Brasil: a construção da ação articulada para o controle social de políticas públicas na perspectiva dos sujeitos da EJA, das estratégias político-didático-pedagógicas para a EJA, da gestão e financiamento da EJA no Sistema Nacional de educação, da intersectorialidade da EJA; espaços e mecanismos de controle social em EJA; experiências neste campo.

Durante o “percurso” no Módulo IV, pretendeu-se avançar na discussão da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos e dos desafios da EJA no Brasil, que incluiu a construção da ação articulada para o controle social de políticas públicas na perspectiva dos sujeitos da EJA, as estratégias político-didático-pedagógicas, a gestão e financiamento, o Sistema Nacional de educação e a intersectorialidade da EJA. Com base no conceito de desenvolvimento sustentável com enfoque territorial, considerou-se a intersectorialidade como condição para a formulação de políticas públicas de EJA e que, para tanto, faziam-se necessários diagnósticos intersectoriais de oferta e demandas em EJA e de políticas públicas setoriais para definição de metas intersectoriais como gestão social. Isso implicava em articulação e parcerias, privilegiando os espaços organizados de decisão (Fóruns Estaduais/Distrital de EJA, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, Conselhos e Fóruns Estaduais e Municipais de Educação) com efetiva representação social.

Nesse último módulo os cursistas entregaram o trabalho final do curso. Essa atividade foi a síntese do estudo e debate do curso e requereu dos cursistas uma compreensão teórico-prática da realidade e suas possibilidades de intervenção.

## **2.2 Mediação Tecnológica e Suporte Tecnológico.**

Considerando a potencialidade da educação a distância para atender necessidades de formação continuada de profissionais atuantes em distintos espaços institucionais e geográficos e, no caso dos comprometidos com a Educação de Jovens e Adultos, a reconhecida experiência da Faculdade de Educação da UnB/FE no desenvolvimento e certificação de ofertas formativas recentes nesses campos, os parceiros institucionais optaram por desenvolver também o Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA na modalidade a distância.

A opção pela mediação da internet, com a utilização da plataforma Moodle, levou em conta a capacidade técnica e operacional da UnB/FE e da competência gerencial da Faculdade de Educação no uso dessa tecnologia para mediação de processos formativos fundados na constituição de Comunidades de Trabalho-Aprendizagem em Rede e na gestão democrática.





Considerando o potencial do Moodle como AVA, tanto no que concerne ao seu *design* e sistema operacional de navegação, tendo em vista o efetivo atendimento às necessidades de desenvolvimento da aprendizagem colaborativa e da construção coletiva do conhecimento, bem como, considerando as características básicas do Curso, destacadamente sua concepção, objetivos e público-alvo, a equipe de coordenação colegiada selecionou para utilização no processo formativo, entre as ferramentas desse ambiente virtual de aprendizagem, especialmente fórum, links e biblioteca. Tais decisões se fundamentaram no pressuposto de que essas ferramentas possibilitariam a interação entre os atores – cursistas, tutores, professores, coordenadores institucionais e interinstitucionais, com vistas à constituição da CTAREjagestão.

Destacamos que o Portal dos Fóruns EJA do Brasil, ambiente virtual interativo multimídia que busca a conexão entre o movimento social dos Fóruns de EJA do Brasil e as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, como lugar da CTAREjagestão, constitui-se em uma importante base de apoio ao desenvolvimento do Curso. Além do caráter informativo, o Portal possibilita a comunicação entre as pessoas, fortalecendo uma rede de trocas onde se favorece o diálogo, surgindo a possibilidade de produção de novos conhecimentos acerca das problemáticas da Educação de Jovens e Adultos, gerados sobretudo, pelo movimento social dos fóruns de EJA do Brasil.

Nesse sentido, pode-se observar, pelos acessos ao Portal ([www.forumeja.org.br/webalizer](http://www.forumeja.org.br/webalizer)), a importância que este lugar representa para movimentos sociais e os interessados em EJA.

### **2.3 Acompanhamento Tutorial**

O II Curso constituiu-se em ricos momentos de trocas e aprendizagens, não apenas para os cursistas, mas para todos os envolvidos no processo. Foi um trabalho interinstitucional, com temáticas ricas e fundamentais para a EJA, contando com a participação de professores com formação diversificada, além da formação e atuação dos cursistas. Todos esses elementos lançaram enormes desafios para as equipes, especialmente para os tutores. Isso requereu um maior compromisso por parte do grupo de tutores e de professores, que, em reuniões de estudo e discussão semanais, contando inclusive com a participação de professores que não faziam parte da equipe de coordenação colegiada do curso, debatiam coletivamente os avanços, os limites e as possibilidades de chegar ao final do percurso coerente com a proposta do CTAREjagestão.



Ressalte-se que os professores tutores foram selecionados tendo como critério básico sua experiência bem sucedida nos processos formativos em EJA desenvolvidos na modalidade presencial e a distância pela Faculdade de Educação da UnB, anteriormente referidos, os quais se orientaram pela concepção pedagógica Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede na EJA.

Os professores tutores e os professores foram responsáveis pela mediação direta com os cursistas, fazendo o acompanhamento do seu desempenho, avaliação, orientações, discussões e interações no ambiente virtual de aprendizagem e no momento presencial do Curso, intensificaram seu trabalho e resgataram muitos cursistas, que “atropelados” pelas circunstâncias já citadas anteriormente, estavam quase desistindo dessa formação continuada.

Cada professora tutora ficou responsável por acompanhar, junto com os professores dos módulos, uma turma. No Módulo IV, as tutoras integraram as equipes de professores orientadores do trabalho final, momento em que os cursistas foram organizados por grupos compostos segundo o critério da unidade federada de origem, mesclando alunos das turmas 1 e 2.

O acompanhamento da participação dos cursistas nos fóruns incluiu um ensaio infográfico interativo elaborado pelas professoras tutoras.

## **2.4 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem se deu de forma processual, no decorrer de cada módulo e ao final do Curso. Nesse sentido, aspectos como interação com os colegas e com os tutores no ambiente do Curso; a realização das atividades solicitadas e a participação nos debates das questões propostas de forma analítica foram alguns dos pontos observados no processo de avaliação.

Como previsto no Projeto do Curso, além dessa avaliação, os alunos apresentaram como trabalho final uma proposta/estratégia de ação em gestão social de políticas educacionais em EJA, tendo como objetivo contribuir para o Plano Estratégico da Agenda Territorial do Estado e Distrito Federal ao qual se vincula.

Dos 61 participantes, 38 (62%) cursistas conseguiram concluir com êxito os estudos; 14 tiveram que interromper o Curso e 09 foram reprovados pelo não cumprimento das tarefas solicitadas.



### **3 GESTÃO E FINANCIAMENTO**

#### **3.1 Gestão**

O II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, considerando seus objetivos e as concepções adotadas, fundamentou-se em um modelo de gestão próprio, criado pela equipe – coordenadores interinstitucionais, coordenadores institucionais, professores, tutores, apoio e suporte tecnológico, apoio administrativo e avaliador, tendo como referência as funções básicas desses atores envolvidos, compreendidos como sujeitos de saberes.

A gestão democrática que embasou o desenvolvimento do II Curso, fundamentada nos processos democráticos, tem, entre seus pressupostos, a participação dos atores que integram o processo no planejamento das ações, na sua execução com autonomia, de forma colegiada, e, acima de tudo, compreendendo a ação comprometida dos representantes dos Fóruns e das Agendas locais na transformação da realidade da Educação de Jovens e Adultos no País.

Desse modo, a equipe coordenadora esforçou-se por viabilizar um trabalho construído dialógica e coletivamente, de forma que todos os participantes do processo assumissem o compromisso voltado à execução da proposta de formação. Essa construção coletiva foi desenhando o percurso, considerando os objetivos definidos e, prioritariamente, os cursistas.

Buscou-se, assim, desenvolver um trabalho integrado entre os parceiros, numa ação orgânica e colegiada de planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação do Curso, centrada no apoio aos cursistas para que, a partir da análise de experiências de gestão social de políticas educacionais em EJA pudessem construir uma proposta de ação para subsidiar o Plano Estratégico da Agenda Territorial local.

A ação colegiada se apoiou em reuniões sistemáticas entre os parceiros, organizados em uma coordenação interinstitucional, realizadas presencialmente. Apoiou-se, ainda, em um fórum específico, criado no AVA do II Curso, que foi um espaço de troca entre as coordenadoras institucionais, os professores, as tutoras, o apoio tecnológico e a secretaria do Curso. Essa equipe reuniu-se ordinariamente, uma vez por semana, conforme agenda organizada para esse fim.

O processo de gestão administrativa e pedagógica do curso se deu contando com uma rede colaborativa entre todos os sujeitos envolvidos. O trabalho desenvolvido dessa forma fortaleceu o grupo e foi fundamental para o êxito que obtivemos ao final do percurso, sendo



essencial para a qualidade do curso. Essa organização está baseada no pressuposto da CTAREjagestão de que no processo de ensino/aprendizagem todos são sujeitos que ensinam e aprendem e, de que cada vez mais precisamos formar redes colaborativas de aprendizagem.

As responsabilidades dos parceiros institucionais, entre outras, foram:

- Coordenar a realização do curso (UnB/FE);
- Participar no planejamento, acompanhamento e avaliação do curso (MEC/SECADI, UnB/FE, Cátedra Unesco de EJA e MDA)
- Certificar os participantes (UnB/FE);
- Organizar o ambiente virtual de aprendizagem - UnB/FE;
- Divulgar o curso e os resultados da seleção - MEC/SECADI e UnB/FE;
- Selecionar os candidatos - UnB/FE, MEC/SECADI, MDA, Cátedra Unesco de EJA;
- Mediar as discussões nos Fóruns UnB/FE, MEC/SECADI,MDA,Cátedra Unesco de EJA
- Organizar a webconferência (Módulo I) para introdução ao curso (SECADI, UnB/FE, MDA, Cátedra Unesco de EJA);
- Enviar convites às autoridades para compor a mesa da conferência de abertura (Módulo I) - MEC/SECADI;
- Enviar convite para Comissões da Agenda Territorial e Fóruns de EJA para participação na webconferência (Módulo I) - MEC/SECADI;
- Organizar o espaço e disponibilizar equipamento para transmissão da webconferência (Módulo I) - MEC/SECADI;
- Mediar a webconferência (Módulo I) - Cátedra Unesco de EJA;
- Contratar e empresa para realização do evento (Módulo II) - MEC/SECADI;
- Emitir passagens e diárias para os cursistas e formadores (Módulo II) - MEC/SECAD
- Indicação dos formadores (Módulo II) - MEC/SECADI, UnB/FE, Cátedra Unesco de EJA e MDA)

### **3.2 Financiamento**

O Curso foi financiado pelo Ministério da Educação, com recursos advindos da transferência voluntária do MEC/SECADI para a FUB em forma de descentralização de crédito, em 2010. Foi repassado o valor de R\$ 365.520,00 (trezentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e vinte reais) para desenvolvimento das três etapas de oferta do Curso, uma em 2010 e duas em 2011, conforme projeto e termo de cooperação aprovados.



Desses recursos, foram utilizados R\$ 140.640,00 (cento e quarenta mil, seiscentos e quarenta reais) para a primeira etapa, realizada em 2010, de 06 de outubro de 2010 a 03 de janeiro de 2011. Ressalte-se que foram devolvidos ao MEC/SECAD recursos na ordem de R\$ 22.092,60 (vinte e dois mil, noventa e dois reais e sessenta centavos) destinados a material de consumo, considerando que não houve tempo suficiente para os trâmites relacionados à execução da despesa requeridos pela adesão a processo licitatório para compra do material de consumo no final do exercício de 2010. Restou, portanto, um saldo de recursos no valor de R\$ 224.880,00 (duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta reais) para uso nas próximas etapas do Curso, no ano de 2011.

Como mencionado na apresentação deste relatório, em 2011, a partir do novo contexto de planejamento institucional do Ministério da Educação para o período de 2011 a 2014, no âmbito do novo governo, só foi possível concretizar a segunda oferta do curso no segundo semestre. Dessa forma, sem tempo hábil para a realização das duas ofertas, inicialmente previstas para 2011, e tendo sido necessário reprogramar, com a aprovação da SECADI/MEC, a utilização dos recursos disponíveis em face da impossibilidade de participação de alguns dos parceiros anteriores (UNESCO-ICAE), as instituições parceiras, em Coordenação Interinstitucional, encaminharam a realização de uma única oferta em 2011, contemplando 61 participantes.

Para a realização do II Curso, em 2011, foram utilizados R\$159.780,00 (cento e cinqüenta e nove mil, setecentos e oitenta reais), sendo R\$ 133.600,00 (cento e trinta e três mil e seiscentos reais) para pessoa física e R\$ 26.180,00 (vinte e seis mil, cento e oitenta reais) para encargos sociais.

#### **4 AVALIAÇÃO DO CURSO**

A pesquisa avaliativa teve como por objetivo avaliar o II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA. Para isso, considera o seu processo de formulação, implementação e seus resultados, a fim de indicar as contribuições do curso para a formação e a atuação dos gestores sociais da EJA, para o fomento de políticas públicas para a modalidade, bem como a sua relevância para a constituição e consolidação de uma Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em gestão da EJA.

Nesta perspectiva, esta pesquisa avaliativa segue as delimitações metodológicas propostas por Belloni e Belloni (2003). Assim, para a avaliação do II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA é considerada a percepção dos sujeitos



acerca de três aspectos: a) condições para o desenvolvimento do curso; b) processos desenvolvidos ao longo do curso; e c) resultados alcançados.

A partir dos dados obtidos da pesquisa avaliativa aplicada ao II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, foi possível sintetizar as análises desta avaliação considerando três critérios: eficácia, eficiência e efetividade social, descritos a seguir.

#### **4.1 Eficácia do Curso**

Segundo Belloni (2007), o critério de eficácia refere-se ao nível ou qualidade do resultado efetivamente alcançado em ocorrência de uma ação.

Em relação aos objetivos do curso, 100% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso e da gestão consideraram que o curso cumpriu os objetivos propostos. A análise desse indicador na avaliação de cada módulo do curso também revela a eficácia do curso.

Outro indicador que serve como subsídio para análise da eficácia do curso é o grau de satisfação dos cursistas em relação ao curso. Neste sentido, 94% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso declararam que ficaram satisfeitos com o curso, bem como os índices dos módulos avaliados individualmente.

Desta forma, conclui-se que o curso atendeu ao critério de eficácia, considerando o alcance de seus objetivos e o grau de satisfação dos cursistas. No entanto, vale ressaltar que, quanto ao grau de satisfação dos cursistas, observa-se o aumento do conceito bom e a diminuição do conceito excelente, principalmente nos módulos 1, 3 e 4.

#### **4.2 Eficiência do Curso**

De acordo com Belloni (2007), o critério de eficiência refere-se à otimização dos recursos disponibilizados para o curso. Para a análise da eficiência do curso, foram considerados os indicadores: adequação da carga horária; relevância das temáticas abordadas pelo curso; atuação dos facilitadores; estratégias utilizadas; atuação da coordenação, da secretaria e do suporte técnico do curso.

Quanto à **adequação a carga horária do curso**, 91% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso afirmaram ter sido adequada, coincidindo com a opinião dos cursistas que avaliaram os módulos individualmente, e com 77% dos colaboradores. Mesmo tendo sido considerada satisfatória, a carga horária do curso precisa ser repensado em próximas ofertas do curso, principalmente nos módulos III e IV.

Quanto à **relevância das temáticas abordadas no curso**, 100% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso considerou as temáticas abordadas no curso



relevantes para a sua atuação profissional como Gestor Social de Políticas Educacionais em EJA, estando de acordo com a opinião dos cursistas que avaliaram os módulos individualmente, e com 100% dos colaboradores.

Quanto à **atuação dos facilitadores (professores)**, os dados revelaram que os cursistas consideraram que os facilitadores demonstraram segurança na apresentação das temáticas.

Quanto à **atuação da tutoria**, a avaliação final dos cursistas revelou que 100% dos respondentes consideraram que a atuação da tutoria foi satisfatória ao longo do curso. Nos módulos III e IV, os cursistas também consideraram a atuação da tutoria satisfatória no que se refere à resposta às dúvidas dos cursistas dentro do tempo esperado (24h) e ao bom relacionamento virtual com os cursistas.

Quanto à **atuação da coordenação do curso**, 97% dos respondentes consideraram que a atuação da coordenação do curso foi satisfatória ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **atendimento da secretaria do curso**, 94% dos respondentes consideraram o atendimento da secretaria do curso satisfatório ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **atendimento do suporte técnico do curso**, 94% dos respondentes consideraram o atendimento do suporte técnico do curso satisfatório ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.

Quanto às **estratégias adotadas nos módulos**, 97% dos respondentes consideraram que as estratégias adotadas nos módulos foram adequadas à proposta do curso, nos níveis bom e excelente.

Considerando os indicadores descritos anteriormente, é possível inferir que o curso obteve eficiência no seu processo de realização.

### **4.3 Efetividade Social do Curso**

Conforme Belloni (2007), o critério de efetividade social refere-se aos resultados objetivos e práticos da política junto aos setores visados. Para a análise da efetividade social do curso, ainda que esta pesquisa não abrangeu a continuidade das ações dos cursistas pós curso, foram considerados os indicadores: propiciação de espaços de reflexão para o aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais em EJA, favorecimento de análise de experiências em gestão social de políticas educacionais em EJA, e fomento de uma construção de uma comunidade de trabalho-aprendizagem em rede em EJA.



Quanto à **propiciação de espaços de reflexão para o aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais em EJA**, 100% dos cursistas respondentes e dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **favorecimento de análise de experiências em gestão social de políticas educacionais em EJA**, 91% dos cursistas respondentes e 88% dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **fomento de uma construção de uma comunidade de trabalho-aprendizagem em rede em EJA**, 100% dos cursistas respondentes e 89% dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Assim, até a finalização do curso, o mesmo atendeu ao critério de efetividade social.

Portanto, tais análises permitem concluir que o curso foi eficaz, eficiente e efetivo socialmente.

#### **4.4 Conclusão**

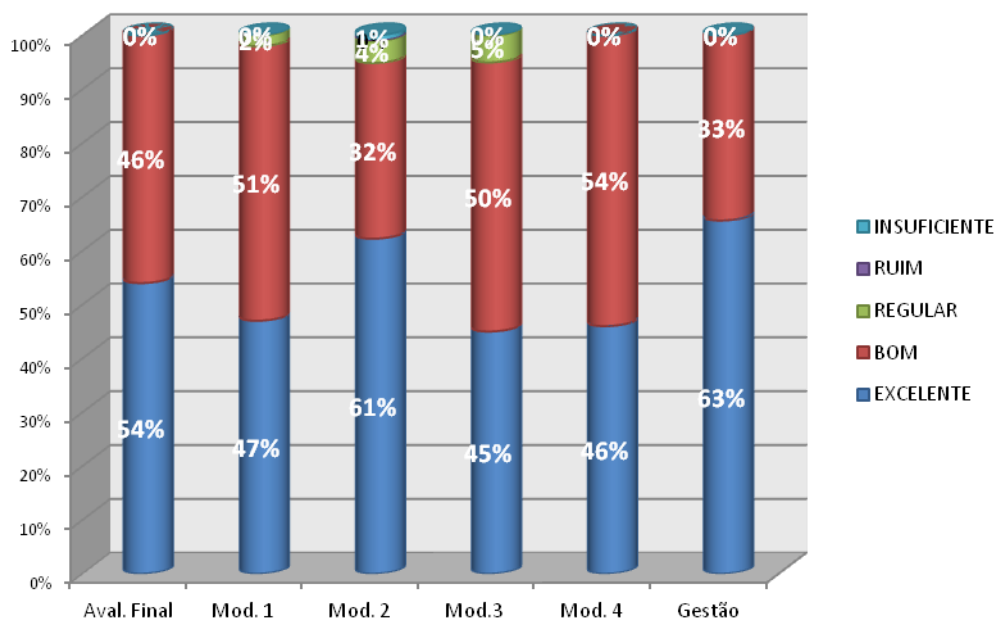
A partir dos dados obtidos da pesquisa avaliativa aplicada ao II Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, foi possível sintetizar as análises desta avaliação considerando três critérios: eficácia, eficiência e efetividade social, descritos a seguir.

##### **4.4.1 Eficácia do Curso**

Segundo Belloni (2007), o critério de eficácia refere-se ao nível ou qualidade do resultado efetivamente alcançado em ocorrência de uma ação.

Em relação aos objetivos do curso, 100% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso e da gestão consideraram que o curso cumpriu os objetivos propostos. A análise desse indicador na avaliação de cada módulo do curso também revela a eficácia do curso, conforme gráfico a seguir:





**Gráfico 1 - Eficácia do curso quanto aos seus objetivos**

Outro indicador que serve de subsídio para análise da eficácia do curso é o grau de satisfação dos cursistas em relação ao curso. Neste sentido, 94% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso declararam que ficaram satisfeitos com o curso, bem como os índices dos módulos avaliados individualmente, de acordo com o gráfico seguinte:

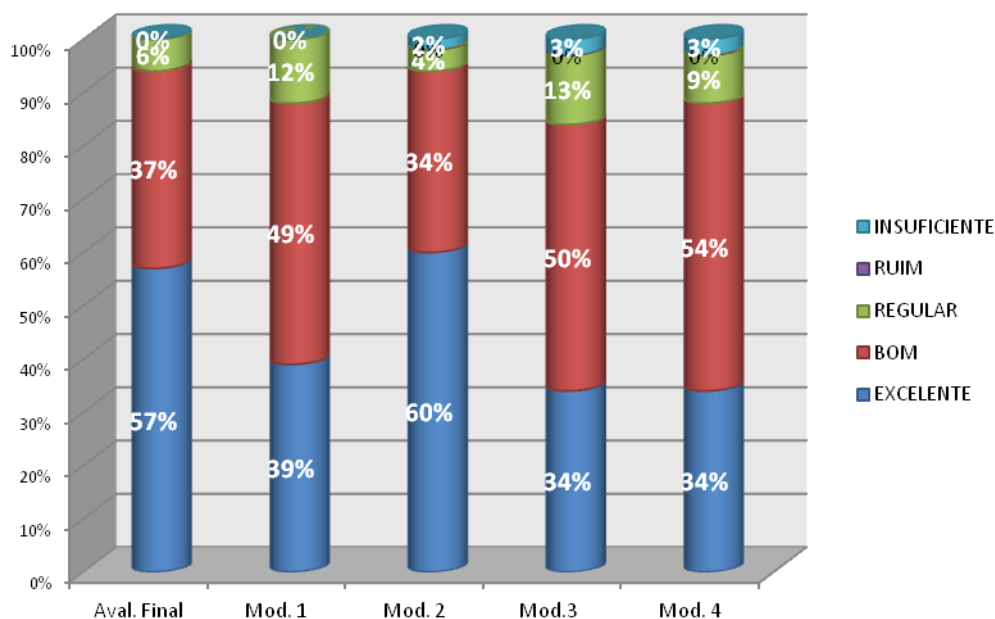


Gráfico 2 - Eficácia do curso quanto ao grau de satisfação dos cursistas

Desta forma, conclui-se que o curso atendeu ao critério de eficácia, considerando o alcance de seus objetivos e o grau de satisfação dos cursistas. No entanto, vale ressaltar que, quanto ao grau de satisfação dos cursistas, observa-se o aumento do conceito bom e a diminuição do conceito excelente, principalmente nos módulos 1, 3 e 4.

#### 4.4.2 Eficiência do Curso

De acordo com Belloni (2007), o critério de eficiência refere-se à otimização dos recursos disponibilizados para o curso. Para a análise da eficiência do curso, foram considerados os indicadores: adequação da carga horária; relevância das temáticas abordadas pelo curso; atuação dos facilitadores; estratégias utilizadas; atuação da coordenação, da secretaria e do suporte técnico do curso.

Quanto à **adequação a carga horária do curso**, 91% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso afirmaram ter sido adequada, coincidindo com a opinião dos cursistas que avaliaram os módulos individualmente, e com 77% dos colaboradores. O gráfico 183 nos traz esses dados:

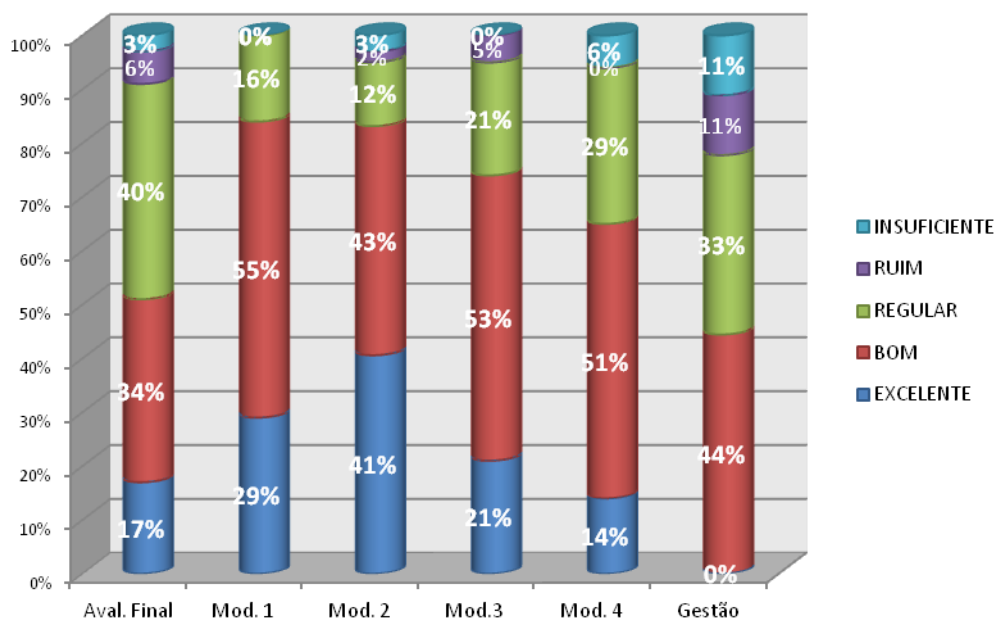


Gráfico 3 - Eficiência do curso quanto à carga horária

O gráfico acima nos permite inferir que o indicador adequação da carga horária, mesmo tendo sido considerado satisfatório, precisa ser repensado em próximas ofertas do curso, principalmente nos módulos III e IV.

Quanto à **relevância das temáticas abordadas no curso**, 100% dos respondentes do questionário de avaliação final do curso considerou as temáticas abordadas no curso relevantes para a sua atuação profissional como Gestor Social de Políticas Educacionais em EJA, estando de acordo com a opinião dos cursistas que avaliaram os módulos individualmente, e com 100% dos colaboradores, segundo o gráfico 184.

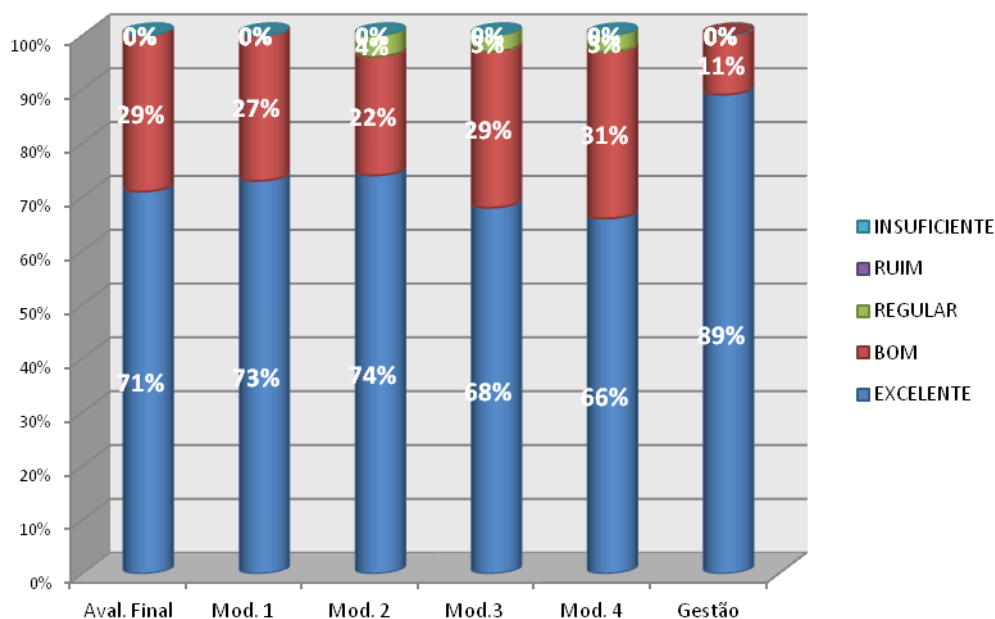


Gráfico 4 - Eficiência do curso quanto à relevância das temáticas abordadas

Quanto à **atuação os facilitadores (professores)**, o gráfico a seguir revela que os cursistas consideraram que os facilitadores demonstraram segurança na apresentação das temáticas.

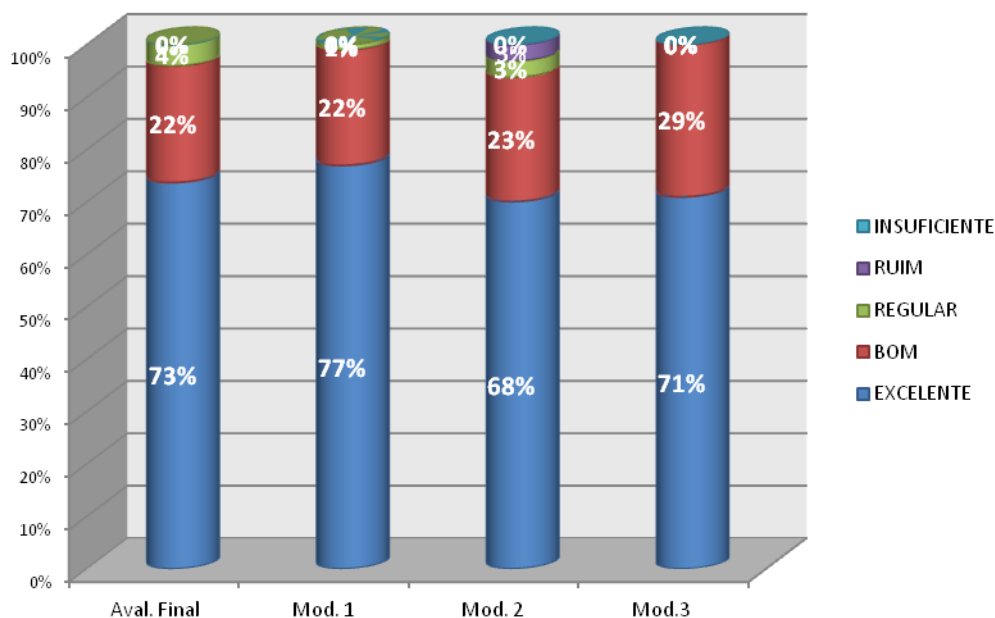


Gráfico 5 - Eficiência do curso quanto à atuação dos facilitadores (segurança na apresentação das temáticas)

Quanto à **atuação da tutoria**, a avaliação final dos cursistas revelou que 100% dos respondentes consideraram que a atuação da tutoria foi satisfatória ao longo do curso. Nos

módulos III e IV, os cursistas também consideraram a atuação da tutoria satisfatória no que se refere à resposta às dúvidas dos cursistas dentro do tempo esperado (24h) e ao bom relacionamento virtual com os cursistas (ver gráficos a seguir).

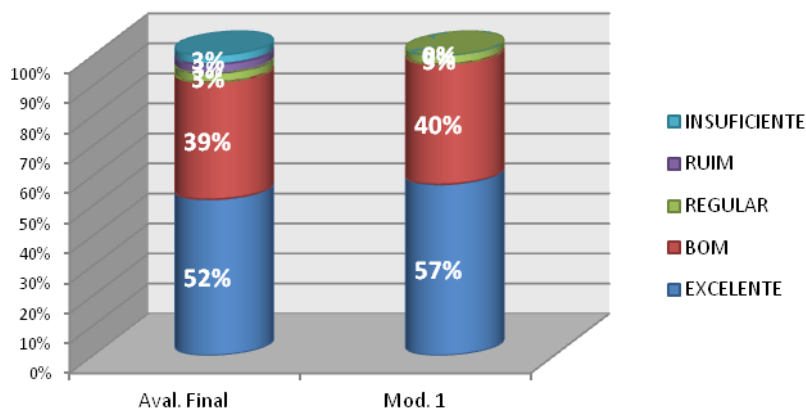


Gráfico 6 - Eficiência do curso quanto à atuação da tutoria (resposta à dúvidas dos cursistas dentro do tempo esperado)

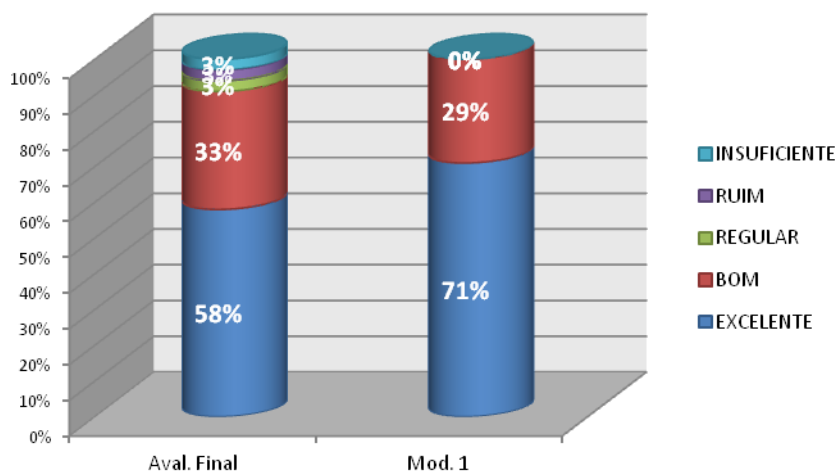


Gráfico 7 - Eficiência do curso quanto à atuação da tutoria (bom relacionamento virtual com os cursistas)

Quanto à **atuação da coordenação do curso**, o gráfico 159 revela que 97% dos respondentes consideraram que a atuação da coordenação do curso foi satisfatória ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **atendimento da secretaria do curso**, o gráfico 161 revela que 94% dos respondentes consideraram o atendimento da secretaria do curso satisfatório ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.



Quanto ao **atendimento do suporte técnico do curso**, o gráfico 162 revela que 94% dos respondentes consideraram o atendimento do suporte técnico do curso satisfatório ao longo do curso, nos níveis bom e excelente.

Quanto às **estratégias adotadas nos módulos**, o gráfico 156 revela que 97% dos respondentes consideraram que as estratégias adotadas nos módulos foram adequadas à proposta do curso, nos níveis bom e excelente.

Considerando os indicadores descritos anteriormente, é possível inferir que o curso obteve eficiência no seu processo de realização.

#### **4.4.3 Efetividade Social do Curso**

Conforme Belloni (2007), o critério de efetividade social refere-se aos resultados objetivos e práticos da política junto aos setores visados. Para a análise da efetividade social do curso, ainda que esta pesquisa não abrangeu a continuidade das ações dos cursistas pós curso, foram considerados os indicadores: propiciação de espaços de reflexão para o aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais em EJA, favorecimento de análise de experiências em gestão social de políticas educacionais em EJA, e fomento de uma construção de uma comunidade de trabalho-aprendizagem em rede em EJA.

Quanto à **propiciação de espaços de reflexão para o aprimoramento de conhecimentos e práticas de gestão social de políticas educacionais em EJA**, os gráficos 163 e 178 revelaram que 100% dos cursistas respondentes e dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **favorecimento de análise de experiências em gestão social de políticas educacionais em EJA**, os gráficos 179 revelaram que 91% dos cursistas respondentes e 88% dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Quanto ao **fomento de uma construção de uma comunidade de trabalho-aprendizagem em rede em EJA**, os gráficos 165 e 180 revelaram que 100% dos cursistas respondentes e 89% dos colaboradores consideraram o atendimento desse indicador nos níveis bom e excelente.

Assim, até a finalização do curso, o mesmo atendeu ao critério de efetividade social.

Portanto, tais análises permitem concluir que o curso foi eficaz, eficiente e efetivo socialmente.

#### **4.4.4 Recomendações**



O referencial teórico-metodológico adotado nesta pesquisa tem como pressuposto o de que a avaliação serve à tomada de decisão, mediante resultados obtidos, e leva à melhoria dos processos numa perspectiva formativa. Diante disto, este relatório se encerra com algumas recomendações para o próprio aprimoramento das próximas ofertas do curso, algumas sínteses de propostas dos cursistas e dos colaboradores, o que não exclui as sugestões destes nas avaliações dos módulos. São elas:

1. Referentes à estrutura e orientações pedagógicas do curso:
  - a) Que seja repensada a adequação de carga horária do curso em relação aos objetivos e metodologia adotados.
  - b) Que os critérios de avaliação sejam discutidos e apresentados aos cursistas logo ao início do curso.
  - c) Que sejam disponibilizadas leituras prévias sobre os temas dos módulo I e II.
  - d) Que haja mais espaços coletivos de discussão no módulo II.
  - e) Que o módulo II possa ter menos mesas e mais momentos de discussão.
  - f) Que haja um período maior entre o término de um módulo e início de outro, a fim de que as avaliações do curso sejam consideradas no processo.
  - g) Que o curso seja realizado em outro período que não o de final de ano.
  - h) Que sejam revistos os módulos III e IV, quanto à quantidade de materiais e prazos para realização de atividades.
  
2. Referentes ao apoio tecnológico:
  - a) Que sejam criadas possibilidades interativas no módulo I, permitindo, inclusive, comunicação síncrona durante a webconferência e assíncrona após essa atividade.
  
3. Referentes à logística do curso:
  - a) Que haja pontualidade no início e no término das atividades do módulo II.
  
4. Referentes à gestão do curso:
  - a) Melhorar a qualidade da Interação dos mediadores, tutores e professores, nas reuniões e no ambiente do curso
  - b) Articulação dos parceiros na gestão interinstitucional do Curso, com maior participação dos parceiros externos no planejamento, acompanhamento e



avaliação do Curso, bem como com maior clareza na definição de papéis institucionais (da universidade e da Cátedra envolvida, do MEC, dos demais parceiros apoiadores).

- c) Que haja um monitoramento da implementação dos planos desenvolvidos no módulo IV, mediante ações dos Fóruns e da Agenda Territorial de EJA, bem como da constituição da comunidade trabalho-aprendizagem em rede em EJA.
- d) Articulação interna na FE, especialmente no que se refere a uma maior aproximação entre a equipe de gestão tecnológica da Faculdade com a equipe de gestão e suporte técnico do Curso.
- e) Agilização e fortalecimento das negociações com o MEC e outros parceiros potenciais (UNESCO, UNILAB, UNILA)
- f) A equipe deverá ater-se à avaliação realizada para corrigir e superar dificuldades do percurso, especialmente de ordem acadêmica. Dimensionar concepção/dimensão tempo e conteúdos/estratégias/recursos didáticos.

## 5 PRINCIPAIS PRODUTOS

É fundamental ressaltar a importância dos produtos gerados no processo de formação como o mapeamento político da composição dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA, das Agendas Territoriais, dos Conselhos de Educação e dos Fóruns Estaduais e Municipais de Educação. Além das propostas de ação em gestão social de políticas educacionais em EJA, uma contribuição efetiva ao Plano Estratégico da Agenda Territorial dos Estados participantes.

### **a) Mapeamento dos Conselhos de Educação, dos Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, das Agendas Territoriais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, e dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA.**

No contexto da realização de estudos e reflexões individuais e coletivas, o Módulo III do Curso retomou a atenção dos cursistas para a constituição dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA, das Agendas Territoriais de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, dos Conselhos Estaduais e Municipais (nas capitais) de Educação e dos Fóruns Estaduais e Municipais de Educação.

Tomando a construção coletiva como princípio para a constituição e intervenção nesses espaços, que são relacionados ao acompanhamento e controle das políticas públicas voltadas para o público da EJA, o Módulo teve, entre seus objetivos, o de aprimorar, nos cursistas, a





capacidade de posicionamento como representantes e, desse modo, qualificar suas intervenções nas realidades estaduais.

Assumindo que, embora se trate de uma listagem preliminar e incompleta, de 15 Unidades Federadas, correspondendo a 55% como resposta dos cursistas (Anexos A e B), o mapeamento se constitui como importante fonte de pesquisa para contatos necessários, de modo a aprofundar a perspectiva intersetorial e politicamente plural, que se deseja para os Fóruns estaduais e distrital de EJA, Agendas Territoriais, Conselhos estaduais e municipais (nas capitais) de Educação e Fóruns Estaduais e Municipais de Educação.

#### **b) Propostas de ação em gestão social de políticas educacionais em EJA**

Partindo do pressuposto de que a política pública pode ser resultante do tensionamento entre a desigualdade social e a diversidade social na/da educação e de que as conquistas normativas e as políticas públicas mais relevantes em âmbito federal, estadual, distrital e municipal são decorrências da participação transformadora nos ambientes coletivos organizados, inclusive virtuais, com vistas à construção de uma educação centrada nos interesses dos trabalhadores como classe, o Módulo IV retomou o princípio da construção coletiva para a constituição e intervenção nesses espaços, que são relacionados ao acompanhamento e controle das políticas públicas voltadas para o público da Educação de Jovens e Adultos.

O objetivo foi retomar as reflexões realizadas nos módulos anteriores, considerando que durante esse “percurso”, se avançou bastante na discussão da Agenda Territorial e dos desafios da EJA no Brasil, que inclui a construção da ação articulada para o controle social de políticas públicas na perspectiva dos sujeitos da EJA, as estratégias político-didático-pedagógicas, a gestão e financiamento o Sistema Nacional de Educação e a intersetorialidade da EJA.

Dessa forma, com base no conceito de desenvolvimento sustentável com enfoque territorial, compreendeu-se a intersetorialidade como condição para a formulação de políticas públicas de EJA e a necessidade de diagnósticos intersetoriais de oferta e demandas em EJA e de políticas públicas setoriais para definição de metas intersetoriais como gestão social. Além disso, a articulação e parcerias, privilegiando os espaços organizados de decisão, Fóruns Estaduais e Distrital de EJA, Agendas Territorial, Conselhos Estaduais e Municipais (nas capitais) de Educação e Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, com efetiva representação social.

Nesse sentido, a atividade avaliativa deste módulo e atividade final do curso correspondeu à construção de uma proposta/estratégia de ação em gestão social de políticas



educacionais em EJA como síntese das leituras, reflexões, discussões e atividades desenvolvidas ao longo do Curso. Esta foi a contribuição efetiva dos cursistas para o Plano Estratégico da Agenda Territorial dos Estados e Distrito Federal ao qual se vincula como representante da Agenda Territorial/Fórum de EJA, resultante de sua participação nesse processo formativo.

Foram geradas 19 (70%) propostas, organizadas por grupos constituídos pelos cursistas representantes das Agendas e Fóruns de dezoito estados e do Distrito Federal.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo apresentar o percurso realizado e os resultados do Curso de Extensão em Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, com seus limites, problemas e possibilidades, oferecido com o objetivo de formar sujeitos sociais da educação de jovens e adultos para atuar como multiplicadores de ações de gestão social de políticas públicas, com vistas a fortalecer a agenda territorial de EJA, na perspectiva da constituição de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em gestão da EJA- CTAREjagestão.

Nesse sentido, o relatório apresenta o processo de construção e implementação do curso, nos diferentes aspectos, os problemas apresentados, as soluções encontradas, os resultados obtidos, inclusive com a avaliação realizada pelos diferentes atores envolvidos. Nesse processo, sem ter a pretensão de esgotar todos os limites que dificultaram o percurso e nem os que tornaram a caminhada exitosa, é importante ressaltar alguns dos aspectos que contribuíram para a sua implementação e outros a serem repensados na oferta da próxima turma.

Dentre aqueles **aspectos que podemos apontar como favoráveis** destacamos:

- a coordenação colegiada e o trabalho colaborativo de todos os envolvidos;
- as reuniões semanais nas quais debatemos as ações desenvolvidas e planejamos novas ações;
- os encontros presenciais e as experiências vividas e trocadas nesse momento;
- o compromisso dos cursistas e a qualidade dos professores que trabalharam no curso;
- as reuniões e trocas de experiências entre a equipe de coordenação, tutores e alguns professores externos que trabalharam no curso;
- o processo de avaliação do curso que foi sendo realizado em cada etapa;



- o compromisso de cada parceiro.

O relatório de avaliação do curso traz um **conjunto de recomendações** para melhoria do mesmo, quais sejam: criação de possibilidades interativas no módulo I, permitindo, inclusive, comunicação síncrona durante a webconferência e assíncrona após essa atividade; serviços terceirizados de melhor qualidade para a logística do módulo II; realização de atividades culturais nos momentos presenciais e atividades integrativas com linguagem corporal; adequação de carga horária do curso em relação aos objetivos e metodologia adotados; disponibilização de um período maior de ambientação dos cursistas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, para um melhor desempenho na utilização da ferramenta; discussão e apresentação dos critérios de avaliação aos cursistas logo ao início do curso; manutenção da realização da pesquisa avaliativa do curso por meio de recurso do AVA, a fim de otimizar a operacionalização dos dados; garantia, pela coordenação colegiada, da participação internacional ao longo do curso; criação de uma coordenação de tutoria; proposição de apoio da CAPES para pesquisa na área do curso, com formação de mestres e doutores, envolvendo a UNILA e UNILAB; manutenção e desenvolvimento do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil; articulação com os Centros de Referência de Memória Viva de Educação Popular e EJA para registro de experiências de Gestão Social; continuidade e ampliação de outras ações de formação continuada na área, considerando as análises do perfil do cursista, inclusive com versão bilíngüe; monitoramento da implementação dos planos desenvolvidos no módulo IV, mediante ações dos Fóruns de EJA e da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, bem como da constituição da comunidade trabalho-aprendizagem em EJA - CTAREja.

### **Perspectivas para o programa de formação de gestores sociais**

- Construir uma efetiva pactuação entre os parceiros (UnB, Governo Federal, Estadual e Distrital, Agendas Territoriais, Fóruns de EJA e cooperação internacional), para a garantia da efetividade da oferta do curso em relação a:
  - Ampliar o período destinado à preparação e implementação do curso, evitando, assim, alguns percalços que tivemos no percurso;
  - Adequar carga horária e conteúdos e metodologias do curso
  - Garantir, no processo de seleção, o compromisso dos Estados, Distrito Federal e Fóruns de EJA, na indicação dos cursistas, com condições de disponibilidade e demonstração de interesse.



- Aprimorar as estratégias de mediação pedagógica no curso, mediante o posicionamento da equipe de coordenação e parceiros sobre o modelo de comunicação pedagógica, destacadamente o papel dos professores e tutores;

- Ampliar a interlocução dos parceiros com os movimentos sociais e instituições de fomento, tanto para apoiar o registro de experiências e orientar ações de formação continuada como para possibilitar a realização de pesquisas na área;

- Fortalecer o contato com os parceiros: UNESCO, Cátedra UNESCO de EJA, SECADI/MEC, MDA, UNILAB e ampliar as parcerias com: UNILA, Cátedra EAD/UnB, Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares.
- Desencadear ações que estimulem a possibilidade de novas ofertas, perspectiva de um programa de formação de gestores sociais, ampliando a participação de professores da Faculdade de Educação e da Universidade.
- Consolidar a área de gestão social em EJA, no sentido de constituir-se como uma linha de pesquisa junto à CAPES e como área de interesse na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).
- Redesenho do curso, especialmente nos aspectos de conteúdos e metodologia.

Finalizando, como tem sido prática da UnB/FE nas ofertas de cursos em EJA, também este II Curso está disponibilizado no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil como demonstração de seu caráter público e multiplicador como referência a outras iniciativas de formação em EJA, na perspectiva da constituição de uma Comunidade de Trabalho Aprendizagem em Rede na gestão da EJA - CTAREjagestão .



## REFERÊNCIAS

- [Emendas Apresentadas pelo FNE ao Plano Nacional de Educação]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/emendaspnefne.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- [EMENDAS do CNTE ao Projeto de Lei n. 8035/10]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/emendascnte.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- [Trabalho final dos cursistas 2010: Metas por UF: Centro-Oeste]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/centrooeste.xls>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- [Trabalho final dos cursistas 2010: Metas por UF: Norte]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/norte.xls>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- [Trabalho final dos cursistas 2010: Metas por UF: Sudeste]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/sudeste.xls>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- [Trabalho final dos cursistas 2010: Metas por UF: Sul]. [S.l.: s.n.], [2011]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/sul.xls>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- AGENDA Territorial de desenvolvimento integrado de alfabetização e educação de jovens e adultos. [S.l.: s.n.], [20--?]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/agenda.doc>> Acesso em: 10 mai. 2012.
- AIRES, Carmenísia Jacobina. Gestión Escolar y Nuevas Tecnologías en el Sistema Público de Enseñanza. Tese de Doutorado, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Facultad de Educación, Departamento de Didáctica, Organización Escolar y Didácticas Especiales, Madrid, 2009.
- ALMEIDA, Maria das Graças Correia de (Org.). Sujeitos Sociais e Institucionalidades no Processo de Gestão Social do Desenvolvimento. Brasília: 2010. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/sujeitossociais\\_0.doc](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/sujeitossociais_0.doc)> Acesso em: 10 mai. 2012.
- ALMEIDA, Maria das Graças Correia de; BUCHMANN Eriberto (Orgs.) Refletindo sobre desenvolvimento sustentável. Brasília:, 2010. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/refletindodesensust\\_0.doc](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/refletindodesensust_0.doc)> Acesso em: 10 mai. 2012.
- ALMEIDA, Paulo Roberto de. O Brasil no contexto da governança global. Cadernos Adenauer IX (2008) n. 3, Governança Global. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, março 2009. ISBN: 978-85-7504-136-9; p. 199-219. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/governancaglobal.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.



ANGELIM, M.L.P. A Teleducação nos tempos da internet. In MELO, J. M. et al (orgs.) Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún. São Bernardo Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

\_\_\_\_\_. Educação. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2011. 38 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/educmarilu.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório. Brasília. Universidade de Brasília (Dissertação de Mestrado), 1988. 2v.

ANGELIM, Maria Luiza Pereira; RODRIGUES, Maria Alexandra Militão. Evoluindo e Gerando Conhecimento. In: SOUZA, A. M. S. et al. (orgs.) Educação Superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede(CTAR). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Editora da Universidade de Brasília, 2010. Disponível em:<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/evoluindo.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) Como Política de Estado. Rio de Janeiro: Armazém das Letras Gráfica e Editora Ltda, 2011. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/propostapneanped.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e America Latina: A Cosntrução da Hegemonia.São Paulo: Editora UNESP, 2002. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/consthegemonia\\_0.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/consthegemonia_0.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

BELLONI, Isaura; BELLONI, José Ângelo. Questões e Propostas para uma Avaliação Institucional Formativa. In: FREITAS, Luis Carlos de (org.). *Avaliação de escolas e universidades*. São Paulo: Komedi, 2003.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. *Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_. *Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BORDO, Adilson Aparecido. et al. As diferentes abordagens do conceito de território. [São Paulo?]: FCT/UNESP, [20--?]. Disponível em:<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/diferentesabordterr.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

BRASIL. Decreto n° 6.755, de 29 de janeiro, de 2009. Disponível em: <[http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao\\_/decreto\\_6755\\_Institui\\_a\\_Politica\\_Nacional\\_de\\_Formacao\\_de.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao_/decreto_6755_Institui_a_Politica_Nacional_de_Formacao_de.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Emenda Constitucional n° 59, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: <[http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao\\_/emenda\\_59\\_legislacao\\_brasileira\\_educacao.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao_/emenda_59_legislacao_brasileira_educacao.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.



\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 2010. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/resolucao3.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 6, de 2010. Disponível em:<  
<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/diretrizesparecer6.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Documento base CONAE. [Brasília]: MEC, 2010. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/conaedocfinal.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Resolução/CD/FNDE nº 38, de 2009. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/resolucao38.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Resolução nº 69, de 2009. Disponível em:<  
[http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao\\_/pnate\\_res069\\_29122009.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao_/pnate_res069_29122009.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Resolução nº 51, de 2009. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/resolucao51.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica. [Brasília]: MEC. [2009?]. Disponível em:<  
[http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao\\_/Plano\\_Nac\\_Form\\_Professores.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao2/file.php/6/Legislacao_/Plano_Nac_Form_Professores.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 1.407, de 14 de dezembro de 2010. Disponível em: < [http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/portaria1407\\_0.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/portaria1407_0.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 9, de 2009. Disponível em: <  
<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/formacaoprof.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização E Diversidade. Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFINTEA. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/docviconfintea.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Oficina Territorial: Organização como Elemento da Gestão Social. [S.l.: s.n.], [20--?]. 9 slides. Disponível em:  
<[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/oficinagestasocial\\_0.ppt](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/oficinagestasocial_0.ppt)> Acesso em: 10 mai. 2012.





\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Coordenação Geral de Órgãos Colegiados. [Sem título]. [S.l.: s.n.], [20--?]. 14 slides. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/institucional\\_0.ppt](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/institucional_0.ppt)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Coordenação Geral de Órgãos Colegiados. Desenvolvimento Rural Sustentável. Guia para o Planejamento. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/planoterrguiaplano.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Coordenação Geral de Órgãos Colegiados. Referências Para a Gestão Social Dos Territórios Rurais. Guia Para a Organização Social. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/planoterrrgsocial.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Coordenação Geral de Órgãos Colegiados. Referências Para a Gestão Social Dos Territórios Rurais. Guia Para o Controle Social. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/planocontrole.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012..

\_\_\_\_\_. Projeto de Lei nº 8035, de 2010. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=2836C20A45C6FFE4507CB031313C2337.node2?codteor=831421&filename=PL+8035/2010](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=2836C20A45C6FFE4507CB031313C2337.node2?codteor=831421&filename=PL+8035/2010)> Acesso em: 10 mai. 2012.

CARA, Daniel. A incidência política da sociedade civil no PNE II. [São Paulo]: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2011. 29 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/incidenciapolitica.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. A Campanha Nacional pelo Direito à Educação: estratégias de luta. Salvador, BA: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2011. 22 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/estrategiadeluta.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

CARTA de compromisso com a educação de jovens e adultos no Brasil. In: Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos, 2010. Brasília: Consed. Carta... Brasília: [s.n.], 2010. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/cartacompromisso2008.doc>> Acesso em: 10 mai. 2012.

CARTA de compromisso da Agenda Territorial de desenvolvimento integrado de alfabetização e educação de jovens e adultos. Natal: [s.n.], 2008. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/cartaaconsed.doc>> Acesso em: 10 mai. 2012.





CDSS-Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Redução das desigualdades no período de uma geração. Igualdade na saúde através da acção sobre os seus determinantes sociais. Relatório Final da Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Portugal: Organização Mundial de Saúde; 2010. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/reducaodesigual.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

CECEÑA, Ana Esther (org.). Hegemonias e emancipações no século XXI. 1 ed. Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2005. Disponível em:  
<<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/hegemoniaemancipacao.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

CEDES - Centro de Estudos Educação e Sociedade. Emendas do CEDES ao Projeto de Lei n. 8035/10. In: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. [Campinas?]: 2011. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/emendascedes.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

CTAR Group. A distance education alternative: work community/online learning. In LITTO F.M.&MARTHOS, B.R. (Orgs.) Distance learning in Brazil: Best Practices 2006. 1.ed.-São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

DAL ROSSO, Sadi (Org.). Trabalho na Capital. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2011. v. 1. 204 p. Disponível em:  
<<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A2E7311D1012FEAA3403E09B2/TrabalhonaCapital.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

DEMOCRACIA e Sistema Partidário. São Paulo: Política Editora, 1984, v.3, n.32.(Coleção Retrato do Brasil) Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/democraciapartidario.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

DETERMINANTES Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Conferência Mundial Sobre Determinantes Sociais da Saúde, FIOCRUZ, 2011. Disponível em:  
<<http://cmdss2011.org/site/>> Acesso em: 10 mai. 2012.

DIAS, Marcelo Miná. Gestão social, participação política, conselhos e desenvolvimento deliberativo. [Viçosa?]: DER/UFV, [20--?]. Disponível em:<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/particppolitica.doc>> Acesso em: 10 mai. 2012.

ELEMENTOS e princípios da gestão social. [S.l.: s.n.], [20--?] 1 slide. Disponível em:<[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/ciclodagestaosocial\\_0.ppt](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/ciclodagestaosocial_0.ppt)> Acesso em: 10 mai. 2012.

FRACTAIS. [S.l.: s.n.], [20--?]. 34 slides. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/fractais.pps>> Acesso em: 10 mai. 2012.

FREIRE, Jaqueline. Experiência Internacional: Políticas Educacionais de EJA na África. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 24 slides.



Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/experienciaint.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. [ECOSS - Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Cooperação Sul-Sul]. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, [2011]. 24 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/ecoss.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Resultados Preliminares do Universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/indicadores\\_sociais\\_municipais/Brasil.zip](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/indicadores_sociais_municipais/Brasil.zip)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Perfil dos Municípios Brasileiros 2009. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/perfilmunic.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, [2011]. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores\\_sociais\\_municipais/indicadores\\_sociais\\_municipais\\_tab\\_uf\\_zip.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/indicadores_sociais_municipais_tab_uf_zip.shtm)> Acesso em: 10 mai. 2012.

INSTITUTO de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Mapeamento das Condições de Educação, Renda e Infraestrutura Domiciliar dos Municípios Cearenses. n. 10. Fortaleza, 2011. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/mapeamentoipece\\_0.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/mapeamentoipece_0.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

IRELAND, Timothy. Tema 1 - Espaços de governança global e regional: Nações Unidas e outros atores globais. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 22 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/gsiigg.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Tema 2 - Incidência em política públicas de educação ao longo da vida. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 22 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/gestaosocialconfintea.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Vinte anos de Educação para Todos (1990 – 2009): um balanço da educação de jovens e adultos no cenário internacional. Brasília: Em Aberto, v. 22, n. 82, 2009. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/vinteanos.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

IRELAND, Timothy; SPEZIA, Carlos. Marco de ação de Belém. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, 2010. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/marcobelem.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

JESUS, Janaína Cristina de. Papel dos Fóruns de EJA. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 6 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/papeldosforuns.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.



\_\_\_\_\_. Encontro Preparatório à VI CONFINTEA Região Centro-Oeste. Cuiabá: MEC/SECAD, 2008. 53 slides. Disponível em:<  
<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/dignosticocentrooest.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Encontro regional de educação de jovens e adultos - pró VI CONFINTEA diagnóstico da educação de jovens e adultos – Região Nordeste. Salvador: [s.n.], 2008. 60 slides. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/diagnosticonordeste.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

JOGO da Política. São Paulo: Política Editora, 1984, v.3, n3.(Coleção Retrato do Brasil). Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/jogopolitica.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012..

KLIKSBERG, Bernardo. Desigualdade na America Latina: o debate adiado. São Paulo: Cortez Editora; Brasília: UNESCO, 2000. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/deseigamericalatina.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

LEITE, Denise. *Reformas universitárias: avaliação institucional participativa*. Petrópolis: Vozes, 2005.

LOBO, Andréa. et al. Atividades Produtivas Urbanas. Desafios Da Sustentabilidade: Marco Teórico-Conceitual. [s.l.]: IPEA-Fundação Banco do Brasil, 2009. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/drsaplteoriametod.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Los procesos formativos en la educación superior a distancia: estudio de una experiencia docente de construcción coletiva. Tese de Doutorado. Universidad Nacional de Educacion a Distancia (UNED), Madrid, 2009.

MACHADO, Maria Margarida. A Política Pública de EJA: da VI Confinteia ao Plano Nacional de Educação (PNE 2011 a 2020). [Salvador, BA]: ENEJA, Fórum Goiano de EJA, 2011. 30 slides. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/politicapubleja.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

MACIEL, Camila. América Latina contra a privatização da água. Brasil de Fato: Uma visão popular do Brasil e do Mundo. Ano 9 Edição 437 - de 14 a 20 de julho. Disponível em:  
<<http://www.brasildefato.com.br/node/6882>> Acesso em: 10 mai. 2012.

MARCOS estratégicos das ações da Educação de Jovens e Adultos. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA; Brasília: Ministério da Educação, 2011. Webconferência... Disponível em:  
<<http://www.fe.unb.br/ejagestao2/mod/resource/view.php?id=69>> Acesso em: 10 mai. 2012

MENEZES, Roberto Goulart; RESES, Erlando da Silva. Governos da América Latina e Democracia Participativa: Limites e Possibilidades. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 13 slides. Disponível em:



<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/govamericalatina.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Governos da América Latina. Democracia participativa: limites e possibilidades. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 22 slides. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/govamerdemocracia.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

MIRANDA, Nimário; TIBÚRCIO, Carlos. Dos filhos deste Solo. Mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar: a responsabilidade do Estado. 2 ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. p. 31. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/mapapolitico.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 18, n. 52, jun. 2003. Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092003000200010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092003000200010&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 10 mai. 2012.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092003000200010>.

OMS-Organização Mundial da Saúde. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro: WHO; 2011. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/diminuindodif\\_0.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/diminuindodif_0.pdf)> Acesso em 10 mai. 2012.

PACTO de Cooperação. Brasília: [s.n.], 2009. Disponível em:  
<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/pactodecooperacao.doc>> Acesso em: 10 mai. 2012.

PAREDES, Antônio Bento Pereira. et al. Território, organização social e sustentabilidade de populações indígenas. [Campo Grande]: UCDB, [20--?] Disponível em:<<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/terrorgsocialindigenas.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

PEREIRA, Eva Waisros. Formação de Professores a Distância: Experiências Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Aberta de Portugal, 2002.

PHANEM, Tolba. A Canção dos Homens. [S.l.: s.n.], [20--?] 4 slides. Disponível em:<[http://www.forumeja.org.br/files/a\\_cancao\\_dos\\_homens\\_0.ppt](http://www.forumeja.org.br/files/a_cancao_dos_homens_0.ppt)> Acesso em: 10 mai. 2012.

PONTUAL, Pedro. Desafios à construção da democracia participativa no Brasil: a prática dos conselhos de gestão das políticas públicas. **Cadernos da Cidade**, Porto Alegre, v.12, n.14, 2008. Disponível em:  
<[http://www.fe.unb.br/ejagestao/file.php/3/Biblioteca\\_virtual/Desafios\\_a\\_construcao\\_da\\_democracia\\_participativa\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao/file.php/3/Biblioteca_virtual/Desafios_a_construcao_da_democracia_participativa_no_Brasil.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Educação Popular e incidência em Políticas Públicas. In: Reunião Anual da ANPED, 33., 2010, Caxambu. **Resumo...** Caxambu: ANPED, 2010. Disponível em:



<[http://www.fe.unb.br/ejagestao/file.php/3/Biblioteca\\_virtual/Educacao\\_Popular\\_e\\_incidencia\\_em\\_Politicass\\_Publicas.pdf](http://www.fe.unb.br/ejagestao/file.php/3/Biblioteca_virtual/Educacao_Popular_e_incidencia_em_Politicass_Publicas.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2012.

POTÊNCIA de 10: Do micro ao macrocosmo. Reorganizado por Ricardo Lyra. [S.l.: s.n.], [20--?]. 68 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/files/DoMacroaoMicro.pps>> Acesso em: 10 mai. 2012.

QUEIROZ, Arlindo Cavalcanti de. Plano Nacional de Educação. Brasília: Secretaria Executiva Adjunta, Ministério da Educação, 2011. 21 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/pne.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

REIS, Renato Hilário dos. A constituição do sujeito político, epistemológico e amoroso na alfabetização de jovens e adultos. Tese de doutorado. Campinas, SP: [s.n.], 2000. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/files/reis.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

RESISTÊNCIA à privatização. Brasil de Fato: Uma visão popular do Brasil e do Mundo. São Paulo, [2011]. Disponível em: <<http://www.brasildefato.com.br/node/3303>> Acesso em: 10 mai. 2012.

SALES, Luís Gustavo de Lima. et al. O território como um dos conceitos-chave para o entendimento da relação sociedade/natureza. In: ENCONTRO DA ANPPAS, III., 2006, Brasília. Paper... Brasília, 2006. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/territorioconceitochave.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

SANTOS, Catarina. A expansão da educação superior rumo à expansão do capital: interfaces com a educação a distância. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

SAUL, Ana Maria. Avaliação Participante – Uma abordagem crítico-transformadora. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). *Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Brasil). Secretaria Nacional de Articulação Social. Conferências nacionais realizadas (1941 - 2010). [S.l.: s.n.], [20--?]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/conferenciasnac.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria Nacional de Articulação Social. Conselhos Nacionais. [S.l.: s.n.], [20--?]. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/node/forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/conselhosnac.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

SOUSA, Carlos Alberto L. de. Estado e Sociedade Civil: Definições e papeis - Organizações da Sociedade Civil, Redes - Novos Paradigmas. Brasília: II Curso de Gestão Social de Políticas Educacionais em EJA, 2011. 6 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/estadosocivdefpapeis.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.



SOUZA, A. M. de, FIORENTINI, L. M. R. e RODRIGUES, A. M. (orgs). Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Editora da Universidade de Brasília, 2010.

TORRES, Maria Madalena. Agora é a Vez da Ceilândia. Ceilândia: [s.n.], 2011. 12 slides. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/agoravezcei.ppt>> Acesso em: 10 mai. 2012.

UCHOAS, Leandro. Sede de lutas. Brasil de Fato: Uma visão popular do Brasil e do Mundo. Ed.440 - de 4 a 10 de agosto. São Paulo Disponível em: <<http://www.brasildefato.com.br/node/7050>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_.Pode ser a gota d'água. Brasil de Fato: Uma visão popular do Brasil e do Mundo. Ed.440 - de 4 a 10 de agosto. São Paulo Disponível em: <<http://www.brasildefato.com.br/node/7053>> Acesso em: 10 mai. 2012.

UNESCO. Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos. Brasília, DF, 2010. 156p. Disponível em:< <http://www.unesco.org/pt/confinteavi/grale>> Acesso em: 10 mai. 2012.

\_\_\_\_\_.Educação e aprendizagem para todos: olhares dos cinco continentes. Brasília : UNESCO, Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/cincocontinentes.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.

VIEIRA, Maria Clarisse. Memória, História e Experiência: trajetórias de educadores Jovens e Adultos no Brasil. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

WHO-World Health Organization. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: WHO; 2011. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/declriofinal2011.pdf>> Acesso em: 10 mai. 2012.



**ANEXO A - Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA: Unidades Federadas/ Regiões/ Agendas/ Conselhos/ Fóruns**





Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA								
Unidades Federadas/ Regiões/ Agendas/ Conselhos/ Fóruns								
Região	UF	Entidade/instituições						SubTotal
		Conselho Estadual de Educação <sup>1</sup>	Conselho Municipal de Educação (Capital) <sup>1</sup>	Fórum Estadual de Educação <sup>1</sup>	Fórum Municipal de Educação (Capital) <sup>1</sup>	Agenda Territorial <sup>2</sup>	Fóruns Estaduais e Distrital de EJA <sup>3</sup>	
Norte	AC	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	AM	16	7	16	s.i.	17	32	88
	AP	2	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	2
	PA	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s	0
	RO	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	RR	11	10	s.i.	s.i.	26	28	75
	TO	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
Nordeste	AL	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	BA	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	CE <sup>4</sup>	18	35	n.c.	n.c.	34	7	94
	MA <sup>5</sup>	15	7	26	s.i.	31	22	101
	PE	11	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	78	89
	PB	16	12	s.i.	s.i.	37	17	82
	PI	s.i.	35	44	s.i.	12	24	115
	RN	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	SE	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
Centro-Oeste	DF	10	s.i.	s.i.	s.i.	36	28	74
	GO <sup>6</sup>	1	1	s.i.	s.i.	10	38	50
	MS	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	MT	10	s.i.	s.i.	s.i.	15	24	49
Sudeste	ES	1	1	s.i.	s.i.	16	96	114
	MG <sup>7</sup>	30	25	n.c.	s.i.	14	18	87
	RJ	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	27	183	210
	SP	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
Sul	PR	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
	RS	21	15	23	s.i.	10	15	84
	SC	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	0
<b>Total</b>		<b>162</b>	<b>148</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>285</b>	<b>610</b>	<b>1314</b>

**Legenda:**

n.c. = Não constituído

s.i. = Sem Informação

**Notas:**

1. Refere-se aos Conselhos e Fóruns de Educação, cuja composição é prevista em Regimento, podendo não ter todos os membros representativos indicados.
2. Refere-se à Agenda territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA, cuja composição é imprevista, e em alguns casos regimental.
3. Refere-se aos Fóruns de EJA, cuja composição é imprevista e diversa.
4. CE: A diferença para menos entre os Anexos A e B deve-se à não discriminação dos segmentos.
5. MA: A diferença para menos entre os Anexos A e B deve-se à não discriminação dos segmentos.
6. GO: A diferença para menos entre os Anexos A e B deve-se à não discriminação dos segmentos.
7. MG: A diferença para menos entre os Anexos A e B deve-se à não discriminação dos segmentos.





**ANEXO B - Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA: Unidades Federadas/ Regiões/ Segmentos Representativos**



Mapeamento dos integrantes do Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA e Fóruns Estaduais e Distrital de EJA																													
Unidades Federadas/ Regiões/ Segmentos Representativos																													
Região	Norte							Nordeste							Centro-Oeste				Sudeste				Sul			Subtotal Segmento			
Segmento	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PE	PB	PI	RN	SE	DF	GO	MS	MT	ES	MG	RJ	SP	PR		RS	SC	
<b>Educandos</b>																													
EJA 1ª Segmento-EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	3	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	5	
EJA 2ª Segmento-EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	2	1	s.i.	s.i.	s.i.	2	1	s.i.	s.i.	2	s.i.		s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	8	
EJA 3ª Segmento-EM	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	2	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	3		
Ensino Fundamental-EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	2	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	4		
Ensino Médio-EM	s.i.	1	2	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	2	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	6	s.i.	s.i.	1	s.i.	14	
Sem especificação	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	3	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	3		
<b>Subtotal UF</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>37</b>
<b>Educadores escola pública</b>																													
Educação Infantil	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	14	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	14	
EJA 1ª Segmento - EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	2	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	5	s.i.	31	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	41	
EJA 2ª Segmento-EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	2	1	2	2	s.i.	s.i.	s.i.	1	3	s.i.	s.i.	9	2		s.i.	s.i.	3	s.i.	25	
EJA 3ª Segmento-EM	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	3	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	2	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	6		
Ensino Fundamental-EF	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	21	s.i.	s.i.	s.i.	5	s.i.	s.i.	s.i.	4	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	3	s.i.	34	
Ensino Médio-EM	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	1	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	4	s.i.	s.i.	s.i.	s.i.	6		

















